

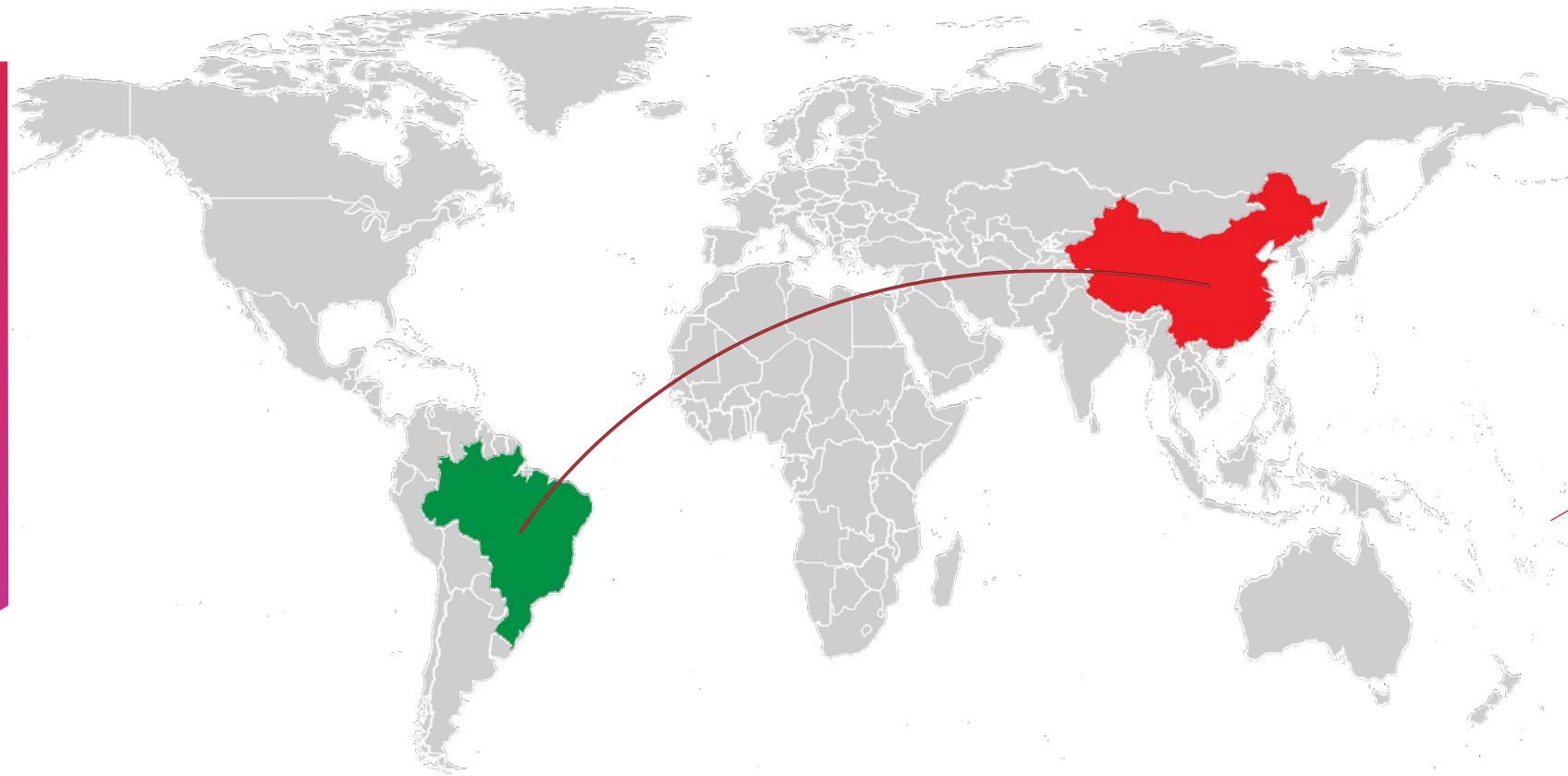
# UMA VISÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

SECOVI-SP, 22 DE MAIO DE 2019

OCTAVIO DE LAZARI JUNIOR  
CEO BRADESCO



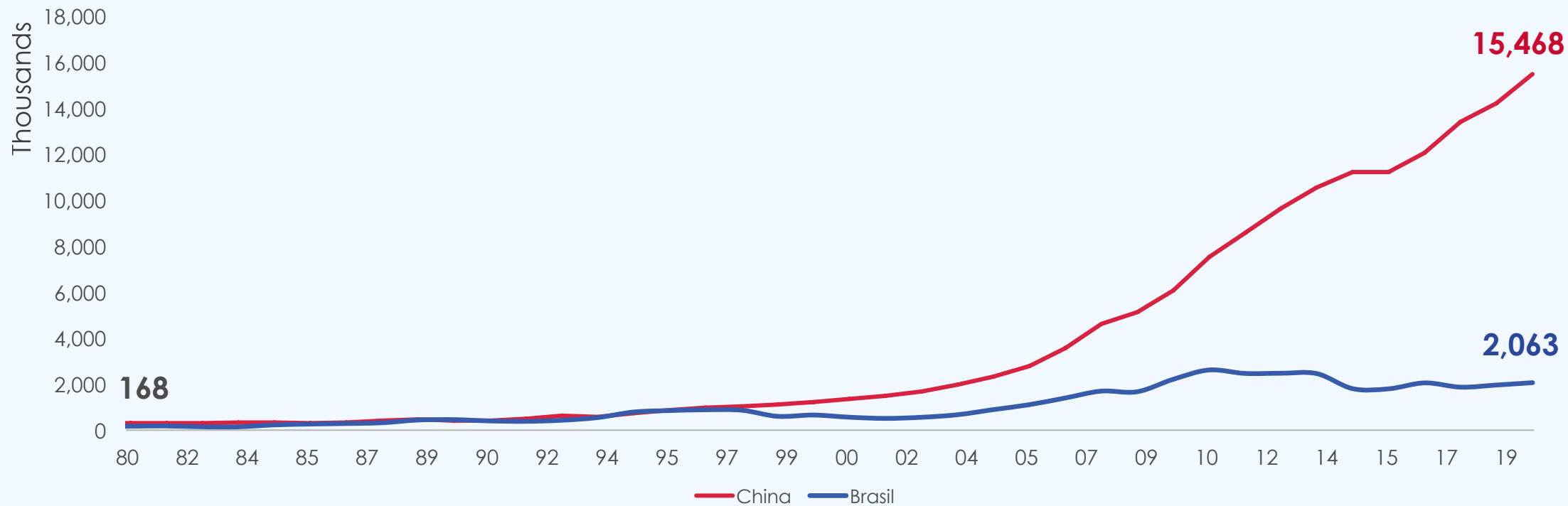
**ERA UMA VEZ,  
HÁ NÃO MUITO  
TEMPO ATRÁS,  
DOIS PAÍSES  
CHAMADOS  
CHINA E BRASIL**





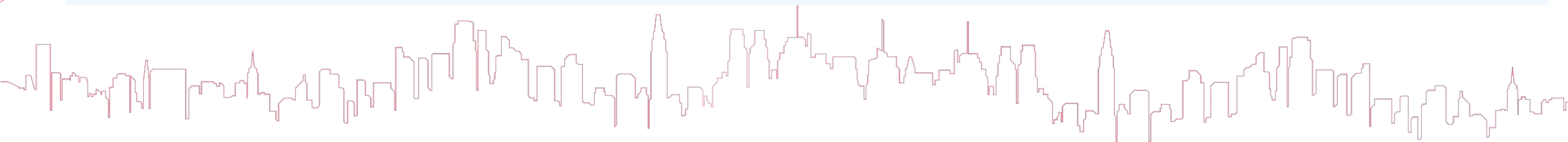
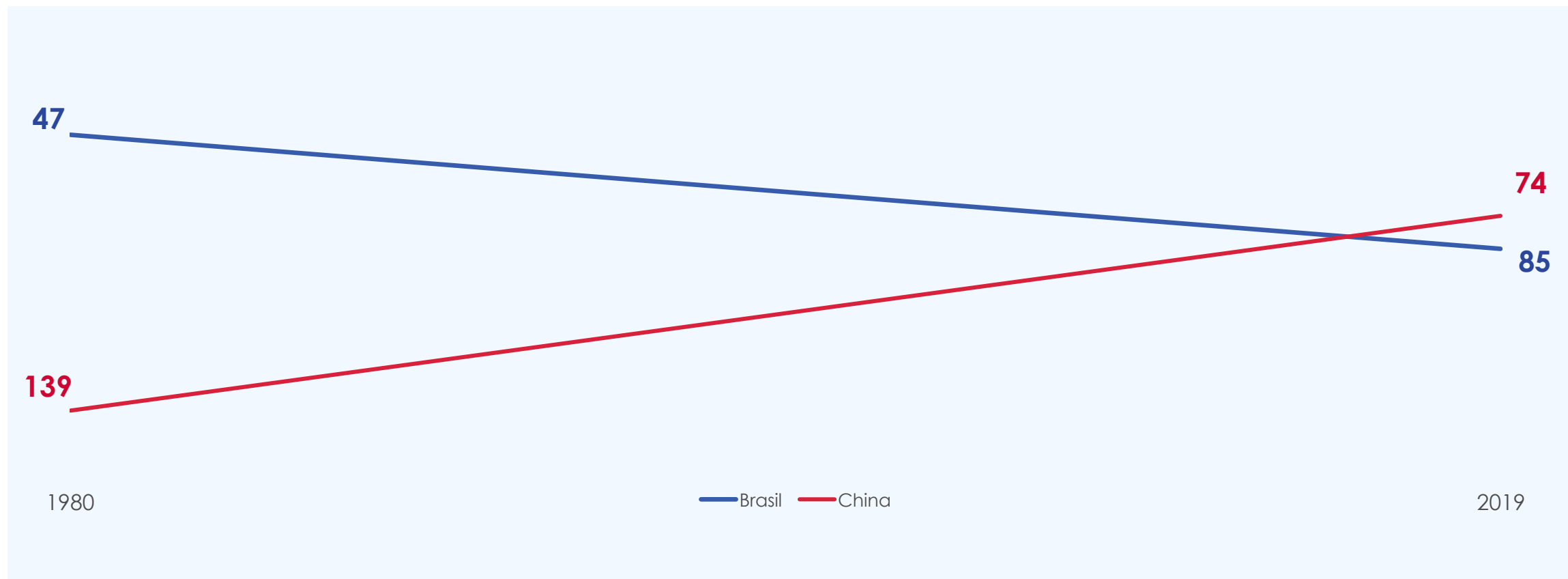
# COMPARAÇÃO DO PIB BRASILEIRO E CHINÊS

Em bilhões de dólares, em termos nominais



# POSIÇÃO DO BRASIL E CHINA NO RANKING DO PIB PER CAPITA MUNDIAL

## Ranking



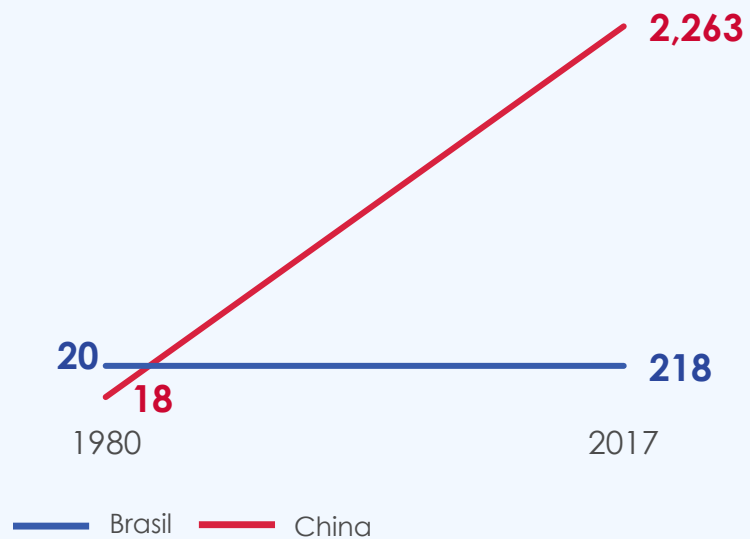


# COMPARATIVO BRASIL E CHINA

Alguns exemplos...

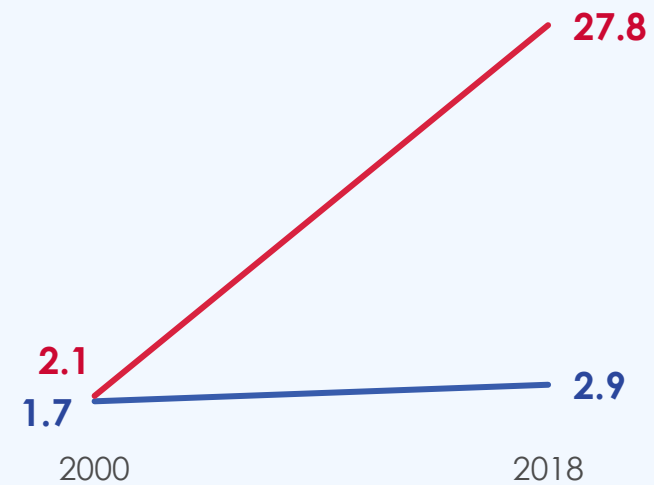
## EXPORTAÇÕES

Em bilhões de US\$



## PRODUÇÃO DE VEÍCULOS

Em milhões de unidades

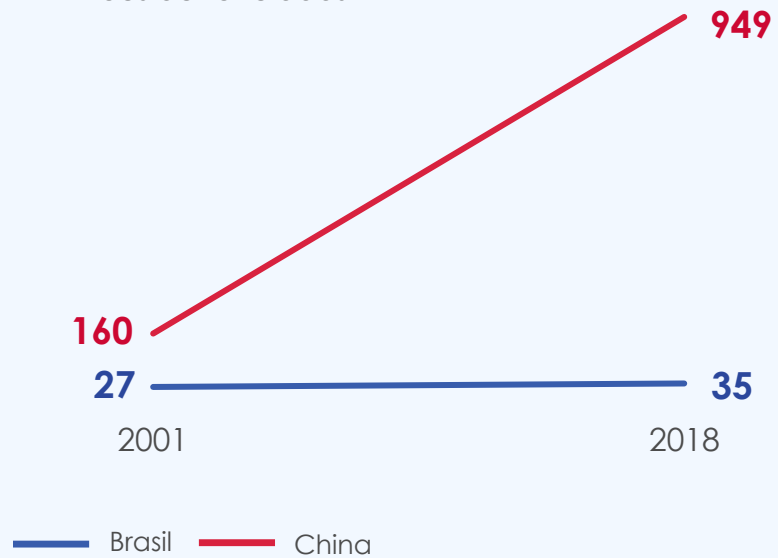


# COMPARATIVO BRASIL E CHINA

Alguns exemplos...

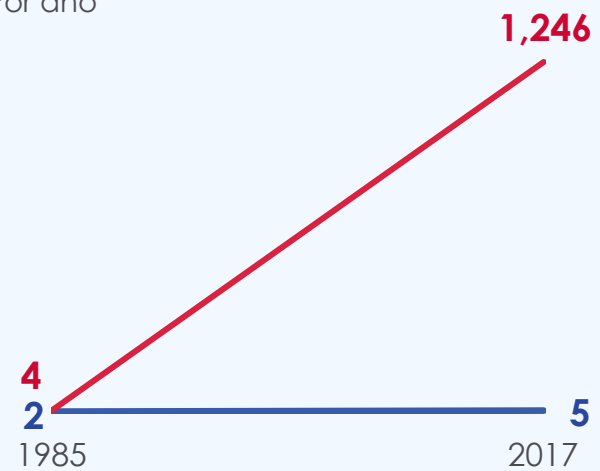
## PRODUÇÃO DE AÇO

Em milhões de toneladas

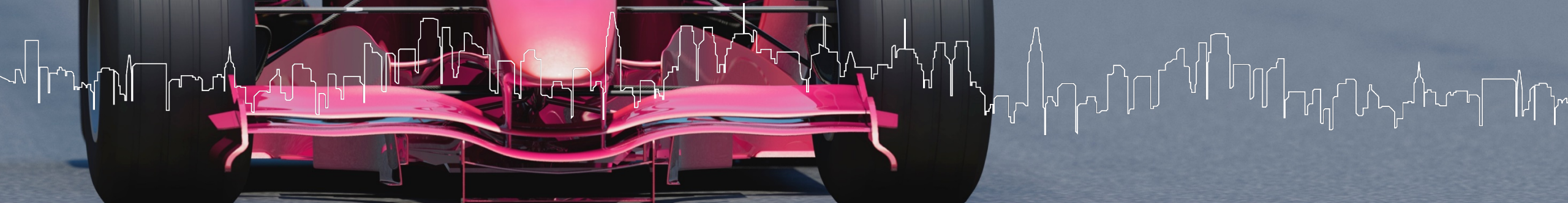


## NÚMERO DE PATENTES

Por ano



**POR QUE O  
BRASIL FICOU  
PARA TRÁS?**





# BRASIL, RAZÕES DO ATRASO EM UMA DEMOCRACIA

## Principais motivos



FOCO EQUIVOCADO NA EDUCAÇÃO



BAIXO INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA



“DESCASO” COM SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA



BAIXO ESTÍMULO À COMPETIÇÃO



INCERTEZA REGULATÓRIA E JURÍDICA

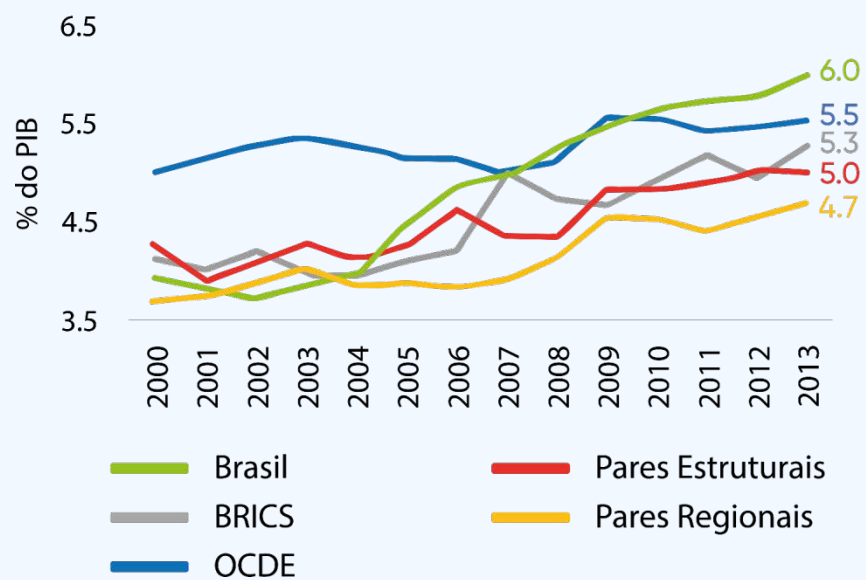


EXCESSO DE PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO ESTATAL

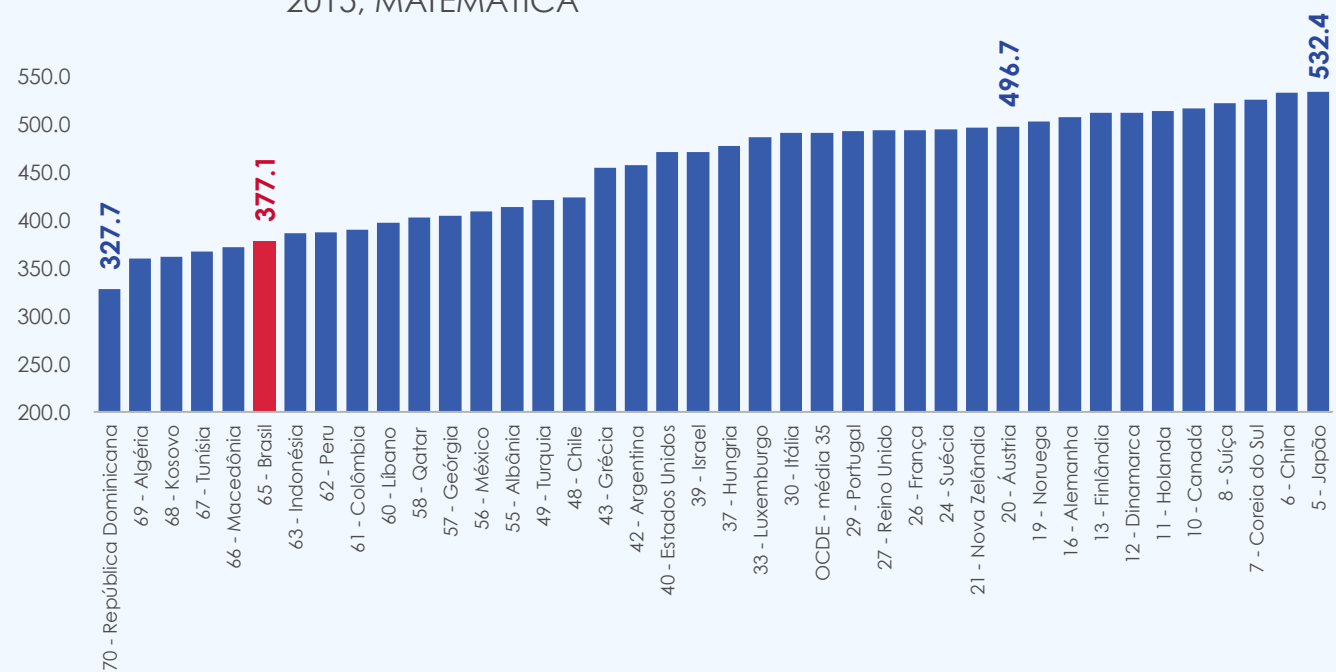
# INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E RESULTADOS DO PISA

## % do PIB e ranking

GASTOS DO GOVERNO COM EDUCAÇÃO, % PIB, 2000 - 2013

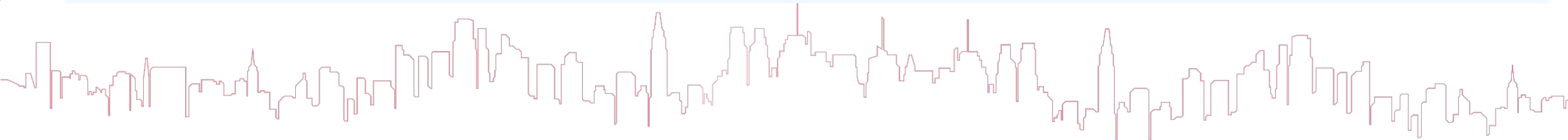
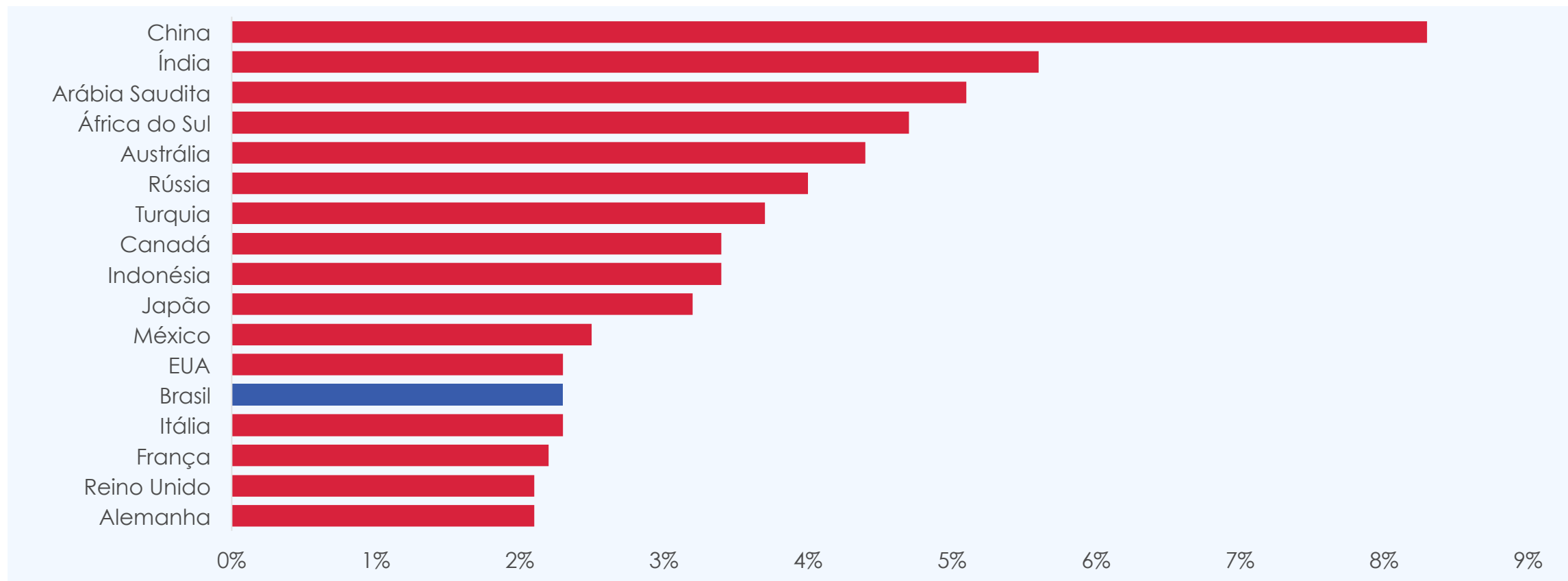


RANKING DO BRASIL NO TESTE DE PISA 2015, MATEMÁTICA



# GASTO ANUAL MÉDIO - INFRAESTRUTURA

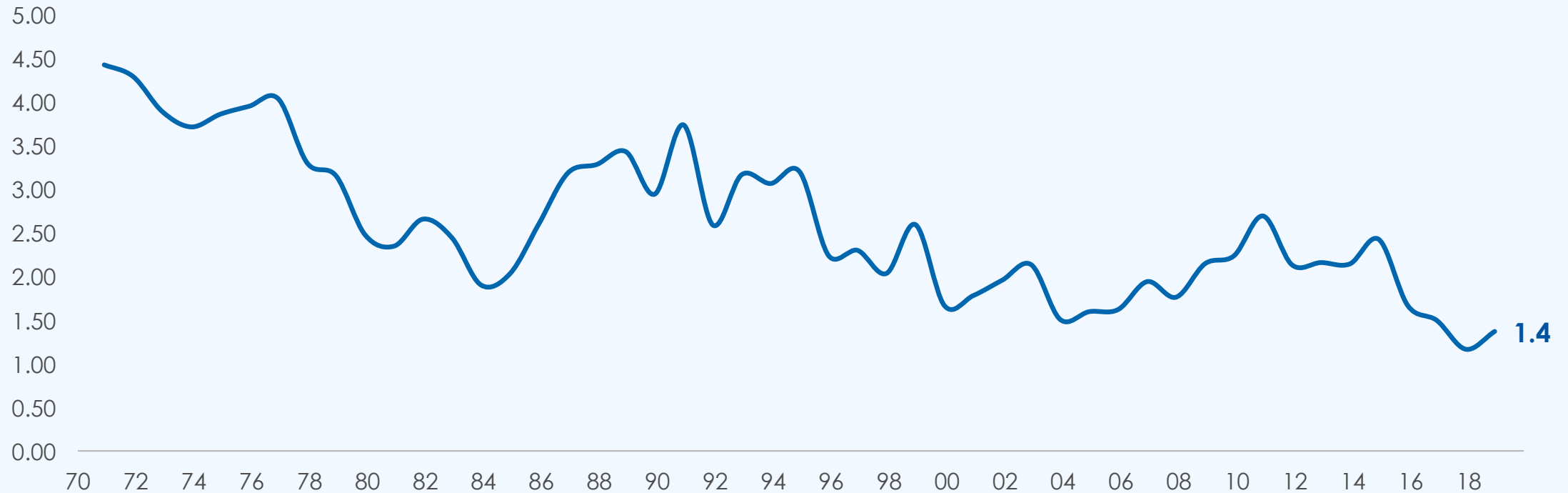
## 2010 a 2015





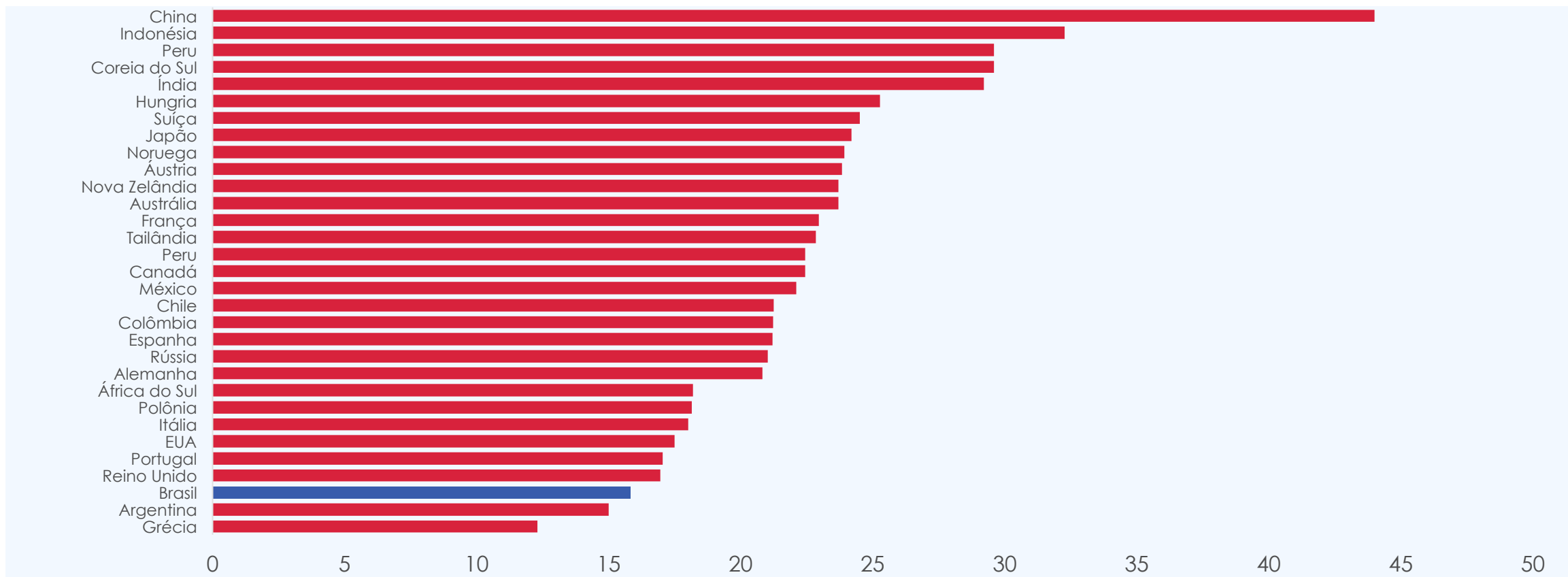
# INVESTIMENTO PÚBLICO NO BRASIL

Governo geral, % do PIB



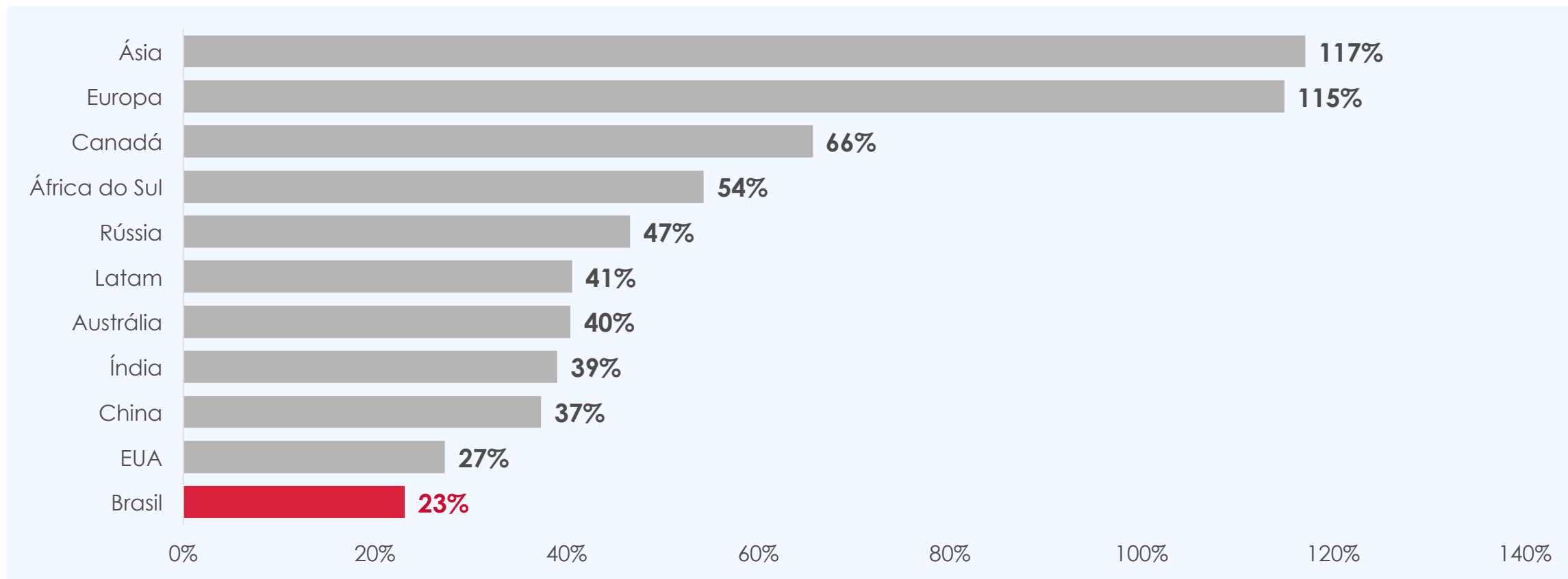
# INVESTIMENTO TOTAL NA ECONOMIA

% do PIB, vários países (FBKF)



# ABERTURA COMERCIAL

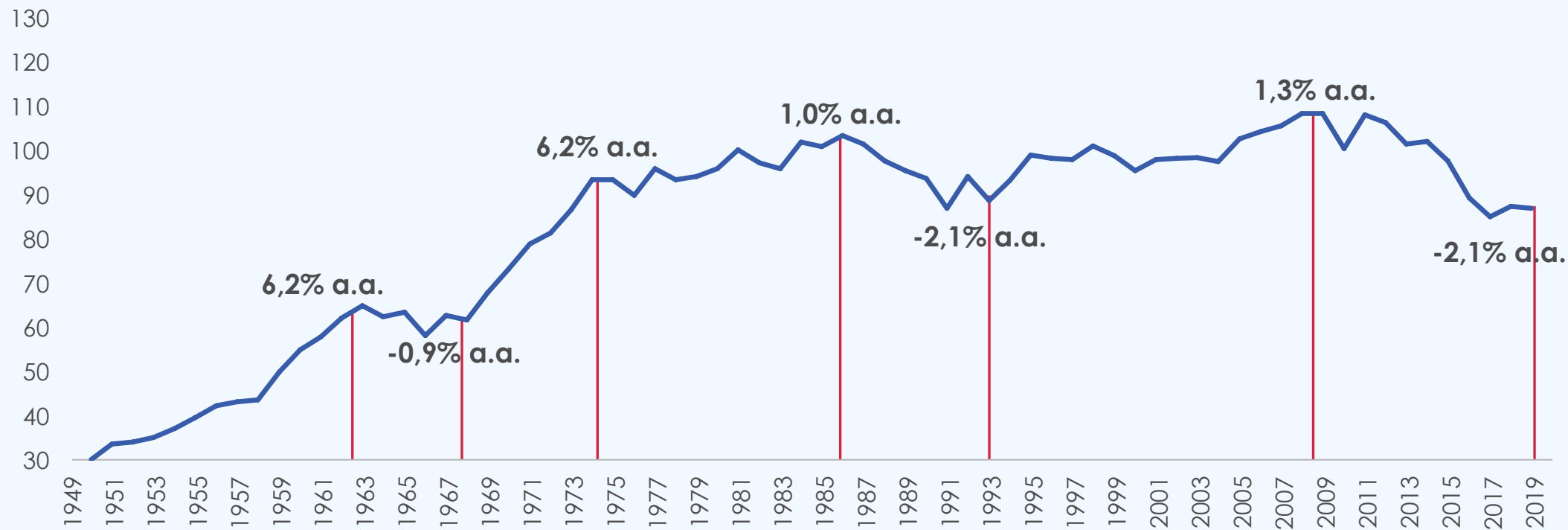
Exportações + importações (% PIB), 2017





# PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO

Número-índice (1980 = 100)

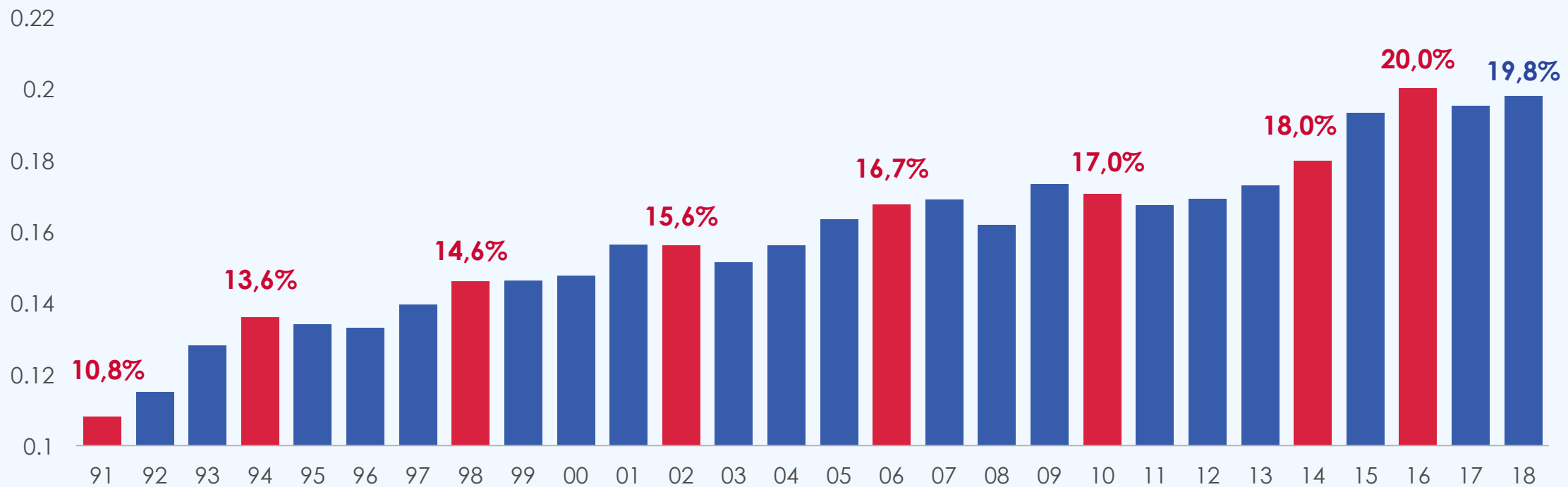


**RIGIDEZ  
ORÇAMENTÁRIA E  
GASTOS EM  
EXCESSO SÃO AS  
CAUSAS  
DESSES  
PROBLEMAS...**



# DESPESA PRIMÁRIA DO GOVERNO CENTRAL

Anual, % do PIB

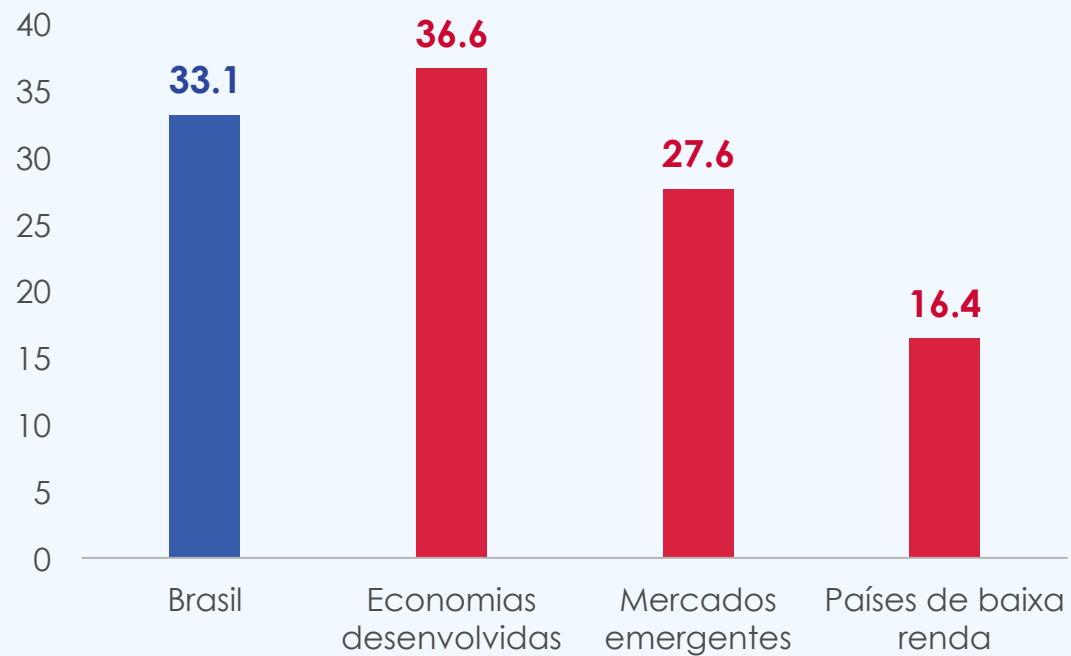




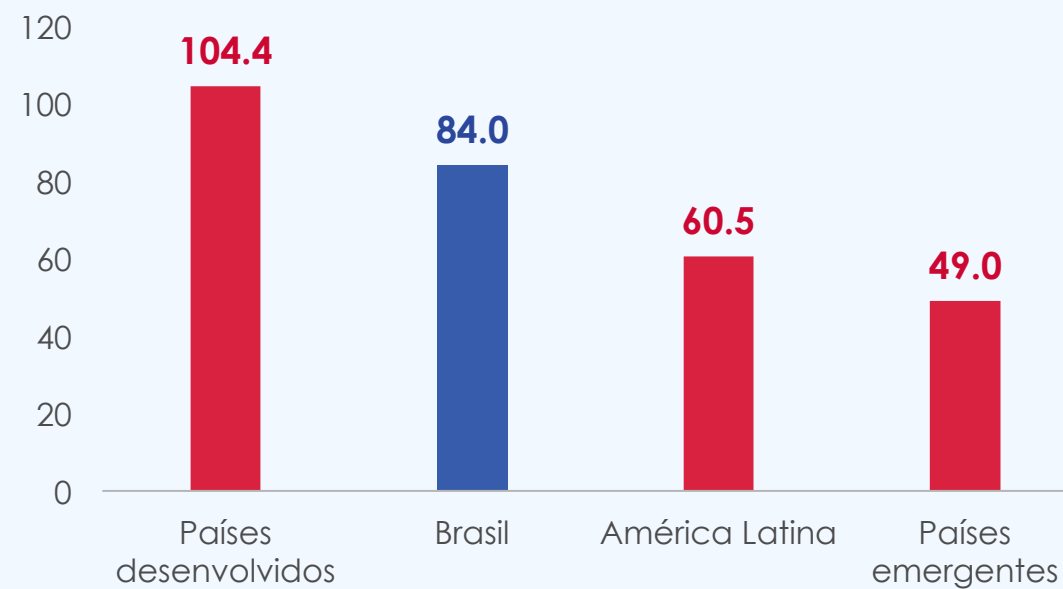
# DÍVIDA PÚBLICA E CARGA TRIBUTÁRIA

DBGG (2017), Carga tributária (2015) e % do PIB

CARGA TRIBUTÁRIA (% PIB) EM 2015



DÍVIDA BRUTA (% PIB) EM 2017



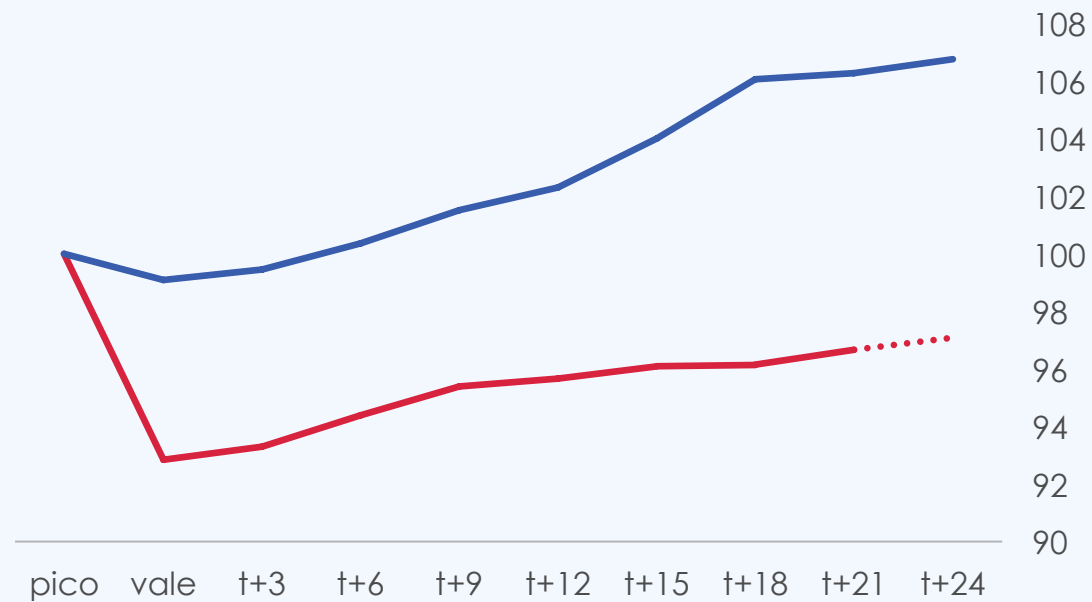
# A ECONOMIA TEM DECEPCIONADO...



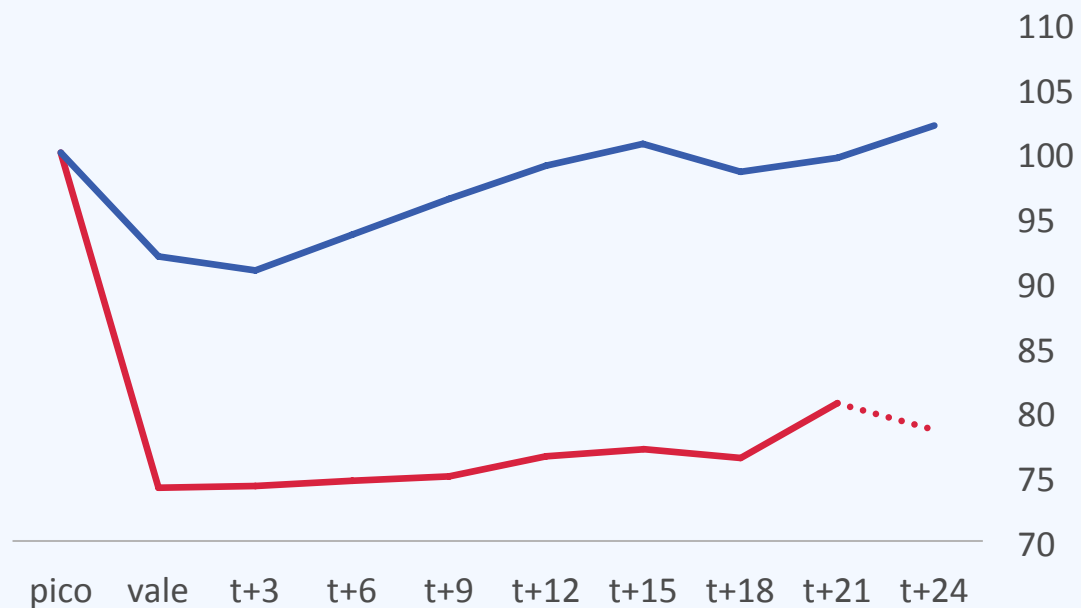
# CICLOS DE RETOMADA NO BRASIL

## Consumo e investimento no PIB

### CONSUMO



### INVESTIMENTO



— Ciclo Atual \*

— Recuperação Típica \*\*

\* pico no 3tri/14, vale no 4tri/16, resultado efetivos até 3tri/18 e nossas projeções para 4tri/18

\*\* mediana dos ciclos de 1998, 2001, 2002-03 e 2008

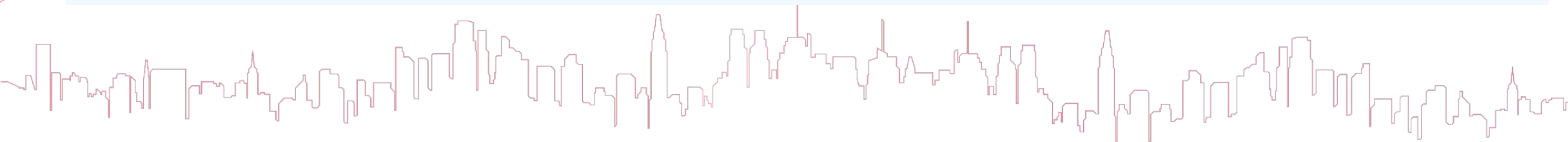
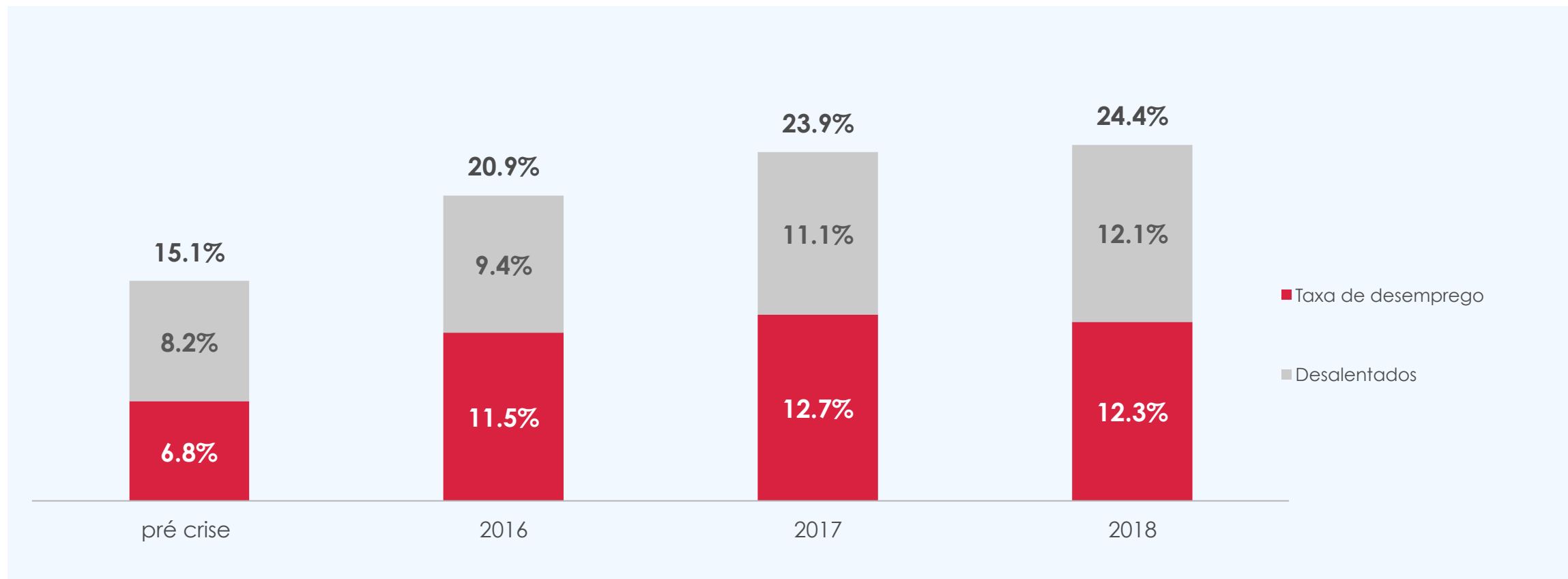


O BRASIL TEM  
**PRESSA EM CRESCER...**  
AS TRANSFORMAÇÕES  
TECNOLÓGICAS  
**SERÃO IMPLACÁVEIS...**



# TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Média anual







A BOA NOTÍCIA  
É QUE AS **MUDANÇAS**  
**NA POLÍTICA**  
ECONÔMICA SE  
INICIARAM EM 2016...



# MUDANÇAS NA POLÍTICA ECONÔMICA

Novo arranjo é compatível com inflação e juros baixos

## Lula II, Dilma I e II

- Forte expansão do gasto e do crédito público
- Subsídios e controle de preços
- Fechamento da economia

### Consequências:

- Pressão na inflação
- Déficit público e externo recordes
- Câmbio apreciado
- **Política fiscal frouxa e juros altos**

## Temer e Bolsonaro

- Queda dos gastos e do crédito público
- Sem subsídios e preços livres
- Expectativa de abertura da economia

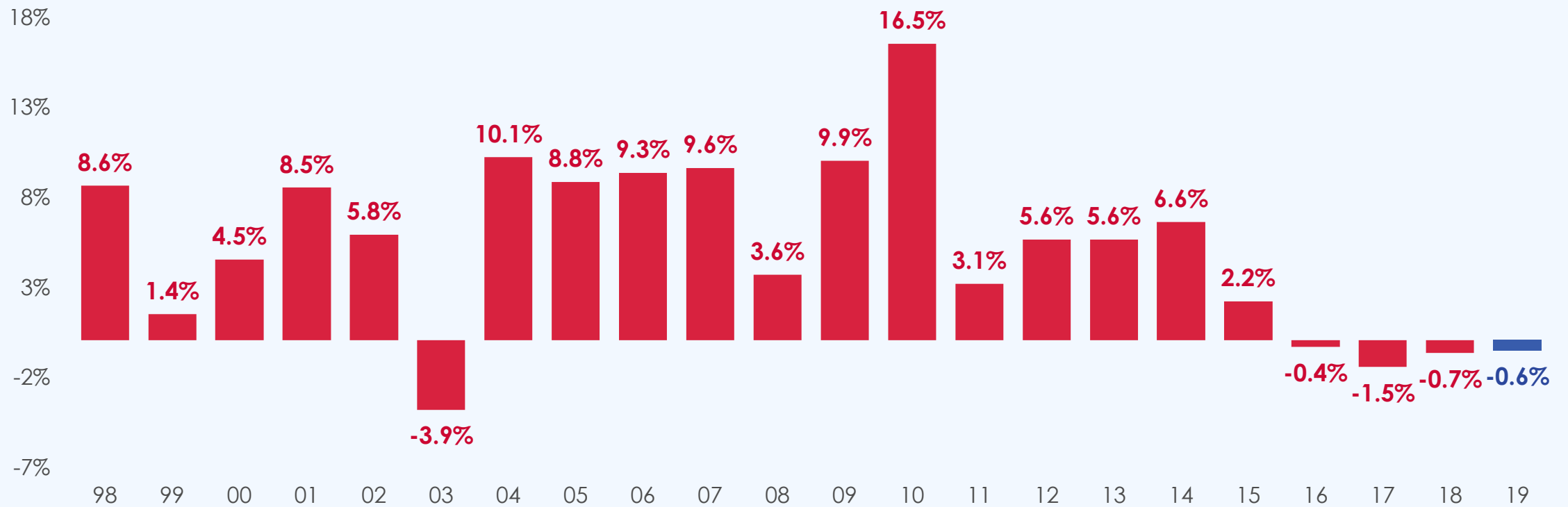
### Consequências:

- Sem pressão na inflação
- Sem déficit externo
- Câmbio mais depreciado
- **Política fiscal austera e juros baixos**



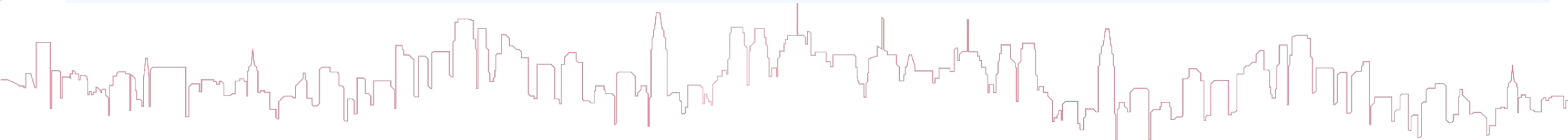
# DESPESA REAL DO GOVERNO CENTRAL

% anual



# IPCA - NÚCLEO EXCLUSÃO

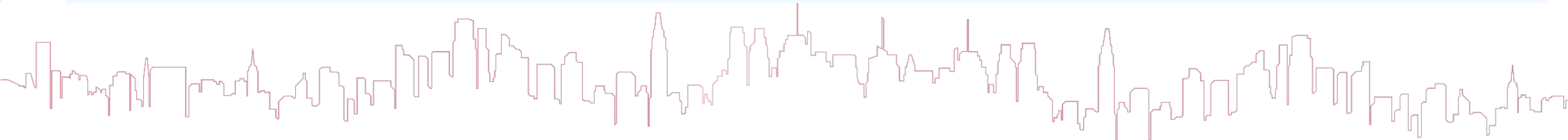
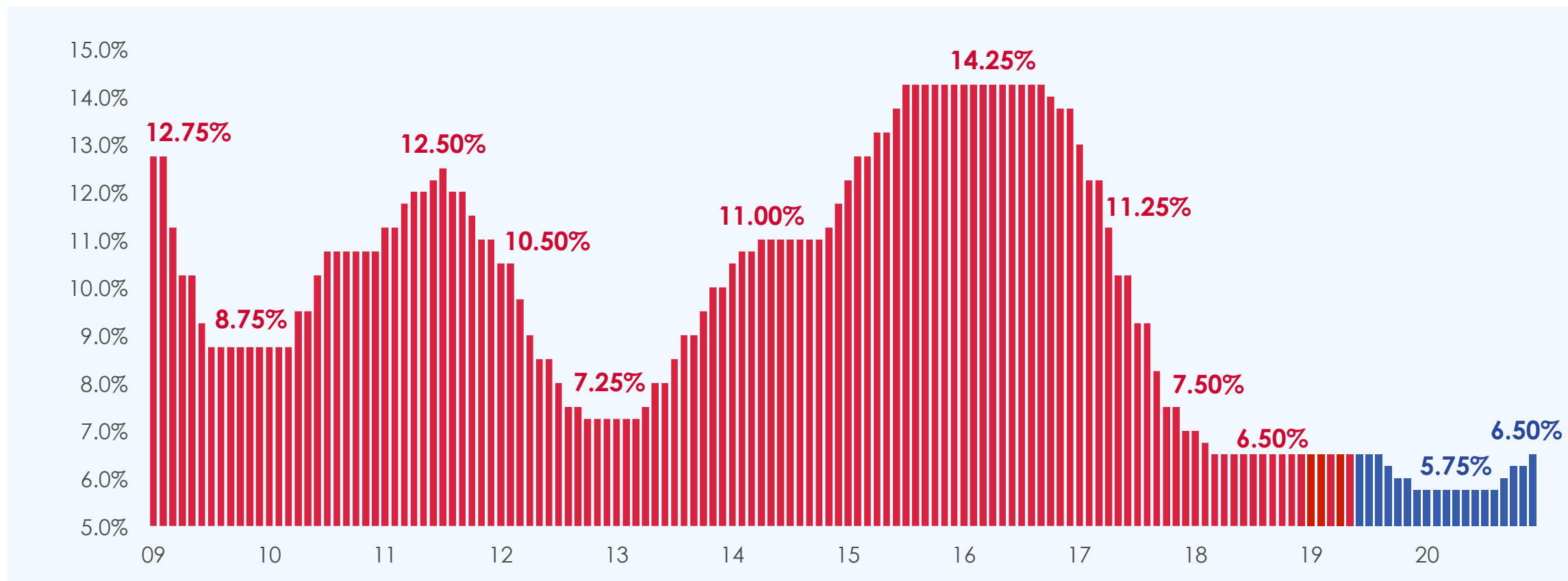
Dessazonalizada e anualizada – 3ma, 6ma e 12 meses





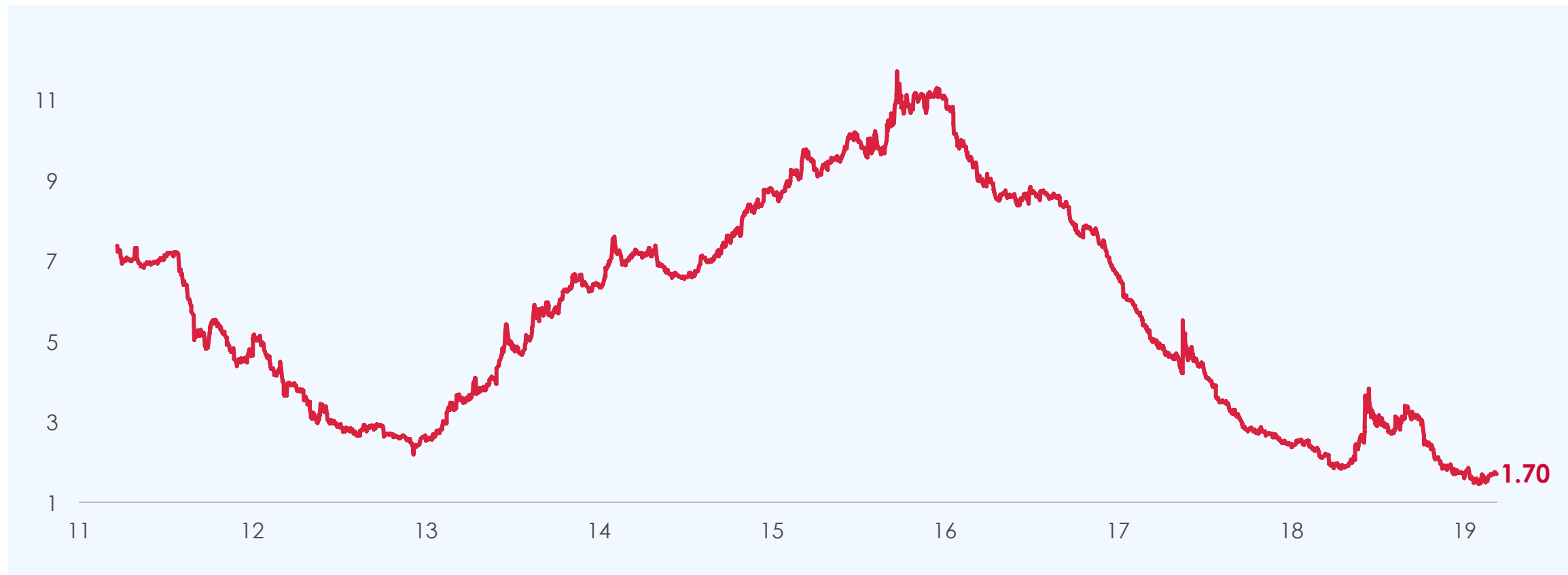
# TAXA BÁSICA DE JUROS

Selic, % a.a.



# DIFERENCIAL DE JUROS (TAXA DE UM ANO)

Brasil - Média Emergentes\*



# CRÉDITO CORPORATIVO ESTÁ CRESCENDO

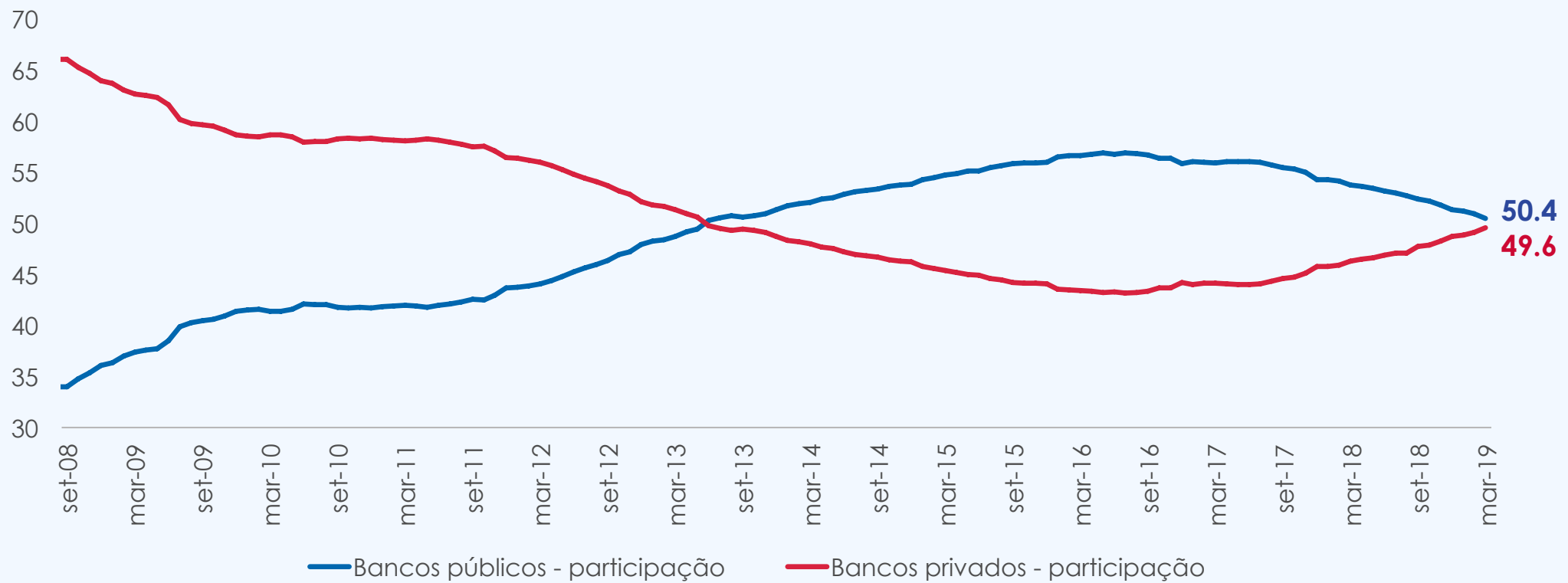
Em bilhões de reais, valores correntes

|   | MAR/18         | SET/18         | DEZ/18         | MAR/19         | Variação em 12 meses | % Variação em 12 meses | Evolução (nível)  |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|------------------------|---|
| Mercado de capitais local (dívida)*           | 514,6          | 580,0          | 606,5          | 637,1          | 122,5                | 23,8%                  |    |
| Mercado de capitais internacional (dívida) ** | 1.109,1        | 1.216,2        | 1.210,1        | 1.260,0        | 150,9                | 13,6%                  |    |
| Bancos ex. BNDES (crédito corporativo)        | 933,8          | 978,2          | 987,9          | 993,9          | 60,0                 | 6,4%                   |    |
| BNDES   | 472,3          | 458,1          | 442,5          | 433,4          | -38,9                | -8,2%                  |   |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>3.029,9</b> | <b>3.232,5</b> | <b>3.247,1</b> | <b>3.324,4</b> | <b>294,6</b>         | <b>9,7%</b>            |  |

(\*) débitos corporativos, recebíveis, excluindo o leasing.

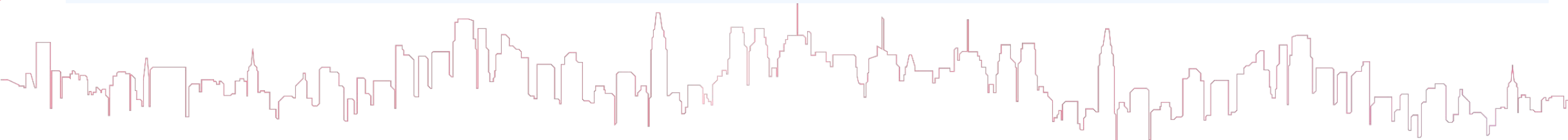
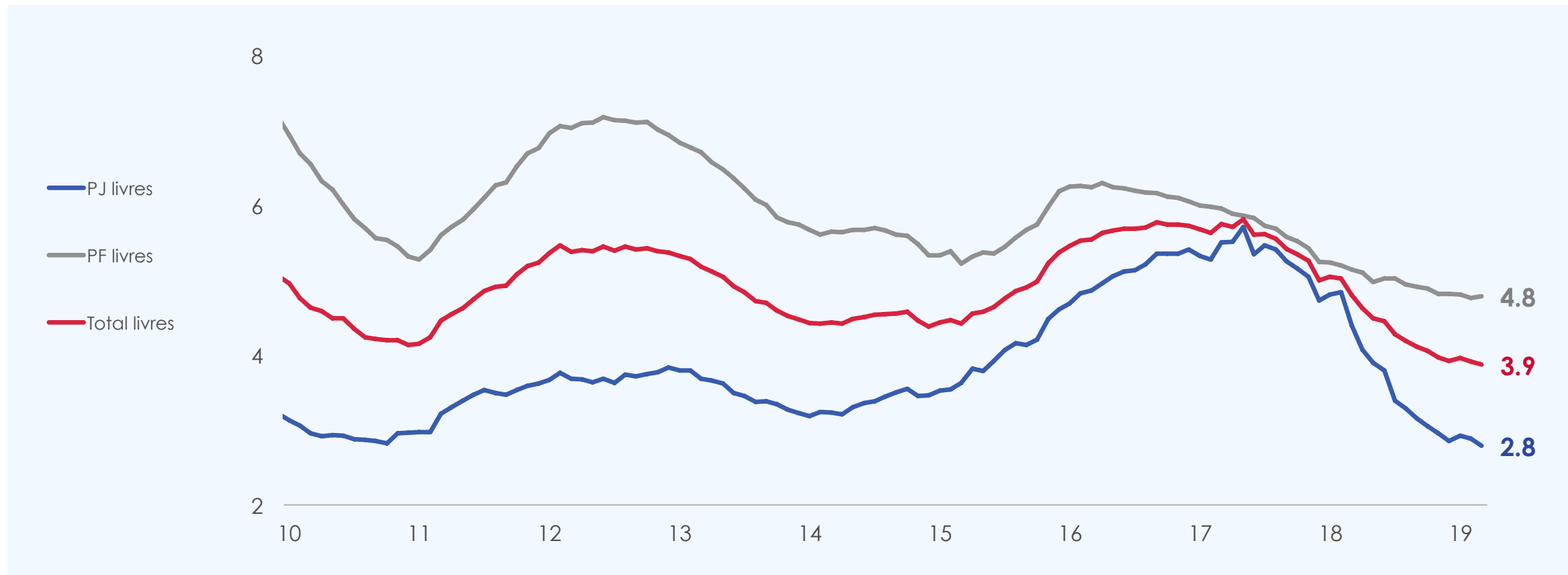
# BANCOS PÚBLICOS VS. PRIVADOS

Market share, em % do estoque total de crédito



# TAXA DE INADIMPLÊNCIA – RECURSOS LIVRES

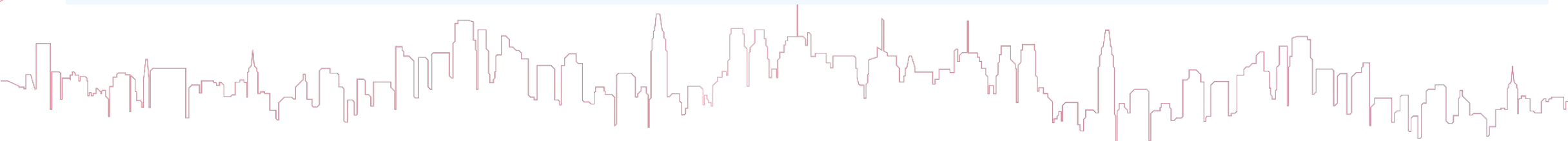
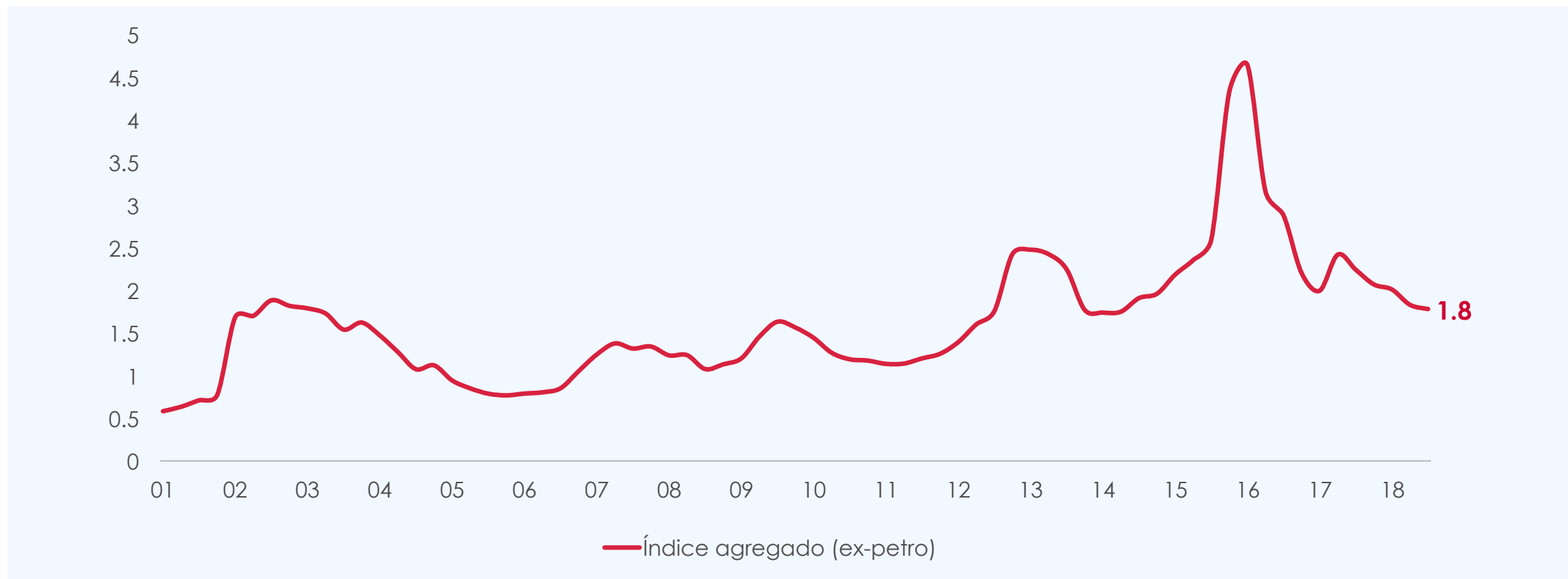
Atraso acima de 90 dias, dados dessazonalizados em % da carteira





# ALAVANCAGEM EMPRESARIAL

Dívida Líquida / EBITDA, empresas listadas Ibovespa (ex-bancos)



E SERÁ  
POTENCIALIZADA  
PELA NOVA AGENDA  
ECONÔMICA...



# AGENDA ECONÔMICA

## Principais pautas



### AGENDA MACRO

Teto dos gastos, Reforma da previdência  
Independência Banco Central  
Abertura comercial



### EFEITOS ESPERADOS

Protagonismo setor privado, menores juros  
de equilíbrio  
Menor volatilidade da taxa de juros  
Produtividade, preços contidos e menor  
volatilidade cambial



### AGENDA MICRO

Simplificação tributária, queda imposto  
corporativo  
Desburocratização, MP da liberdade  
econômica  
Privatizações e reforma do estado



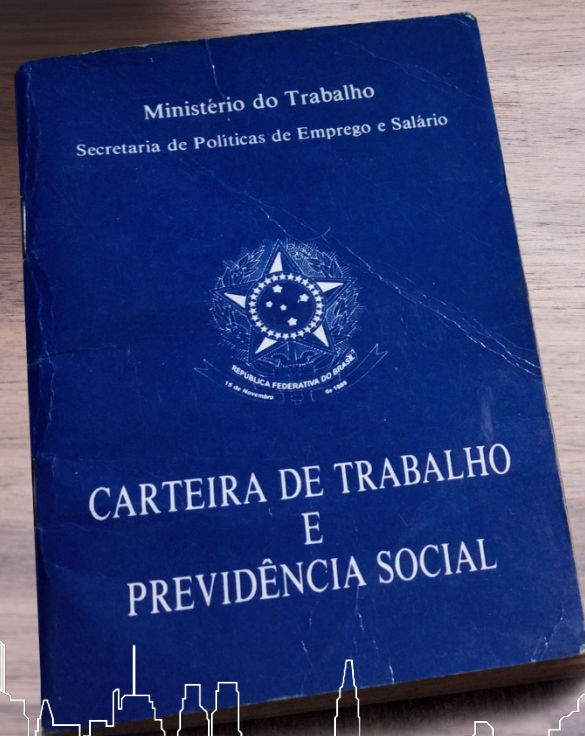
### EFEITOS ESPERADOS

Produtividade, mais consumo e produção  
Melhora no ambiente de negócios, aumento  
da concorrência.  
Novas dinâmicas setoriais, mais crescimento



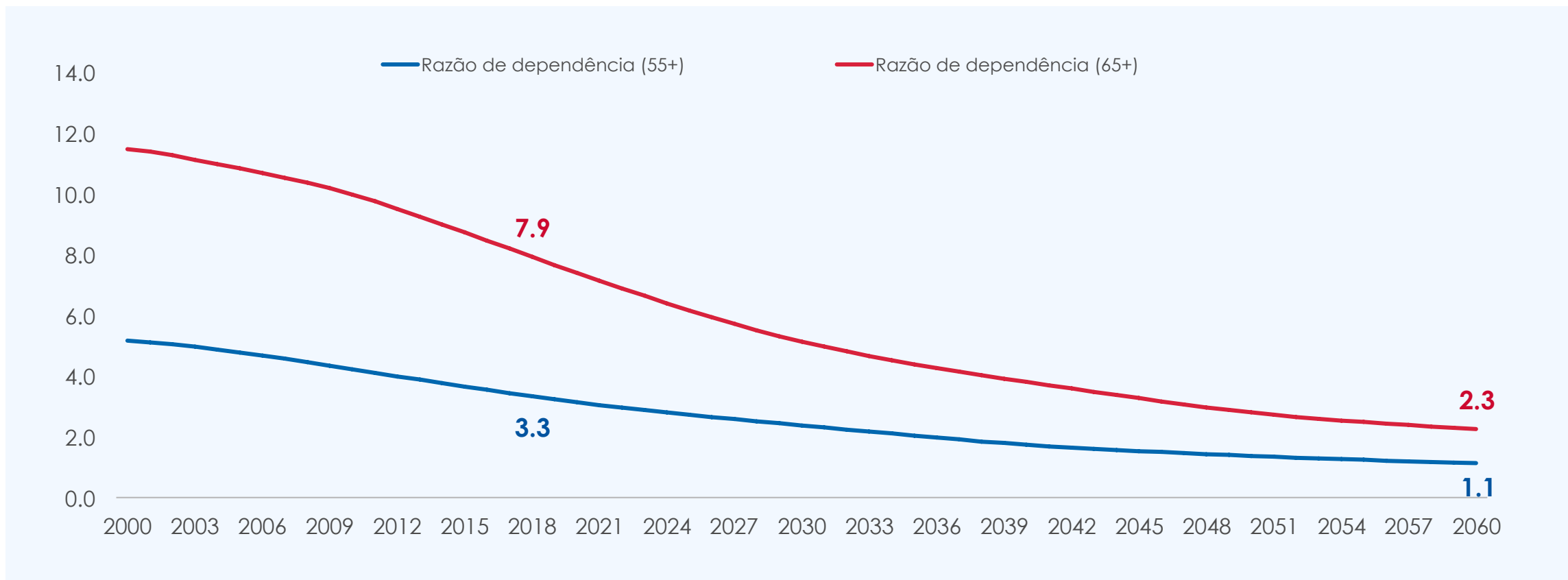
MAS É PRECISO  
ENFRENTAR O  
DESAFIO DA  
PREVIDÊNCIA  
E SUPERAR AS  
AMBIGUIDADES  
POLÍTICAS...

 bradesco



# RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

Número de pessoas em idade ativa para cada "inativo"



(\*) Razão do tamanho da população em idade ativa sobre a população considerada inativa (acima de 55 anos ou acima de 65 anos); números de trabalhadores para cada aposentado. **Fonte:** IBGE, Bradesco

**Fonte:** Tesouro Nacional, OCDE, Bradesco



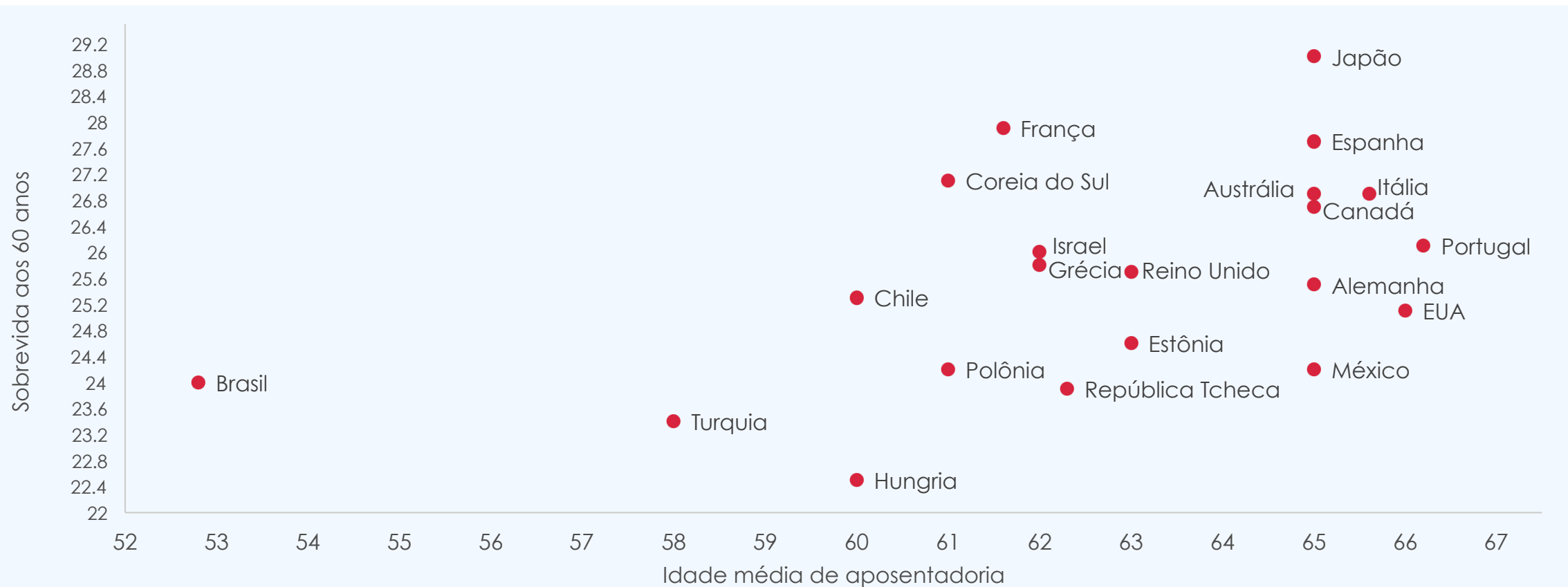
# GASTOS SOCIAIS E PREVIDÊNCIA

Brasil (2017) e OCDE (2013/14), % do PIB

| Gasto Social (2017)               | Brasil, % PIB | Gasto Social (2013/14) | OCDE, % PIB  |
|-----------------------------------|---------------|------------------------|--------------|
| Previdência                       | <b>14,0%</b>  | Previdência            | <b>8,1%</b>  |
| Educação Pública                  | <b>6,0%</b>   | Educação Pública       | <b>4,8%</b>  |
| Saúde Pública                     | <b>3,8%</b>   | Saúde Pública          | <b>6,5%</b>  |
| Demais (FAT, LOAS, Bolsa Família) | <b>2,1%</b>   | Demais                 | <b>1,6%</b>  |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>25,9%</b>  | <b>TOTAL</b>           | <b>21,0%</b> |

# SOBREVIDA E IDADE DE APOSENTADORIA

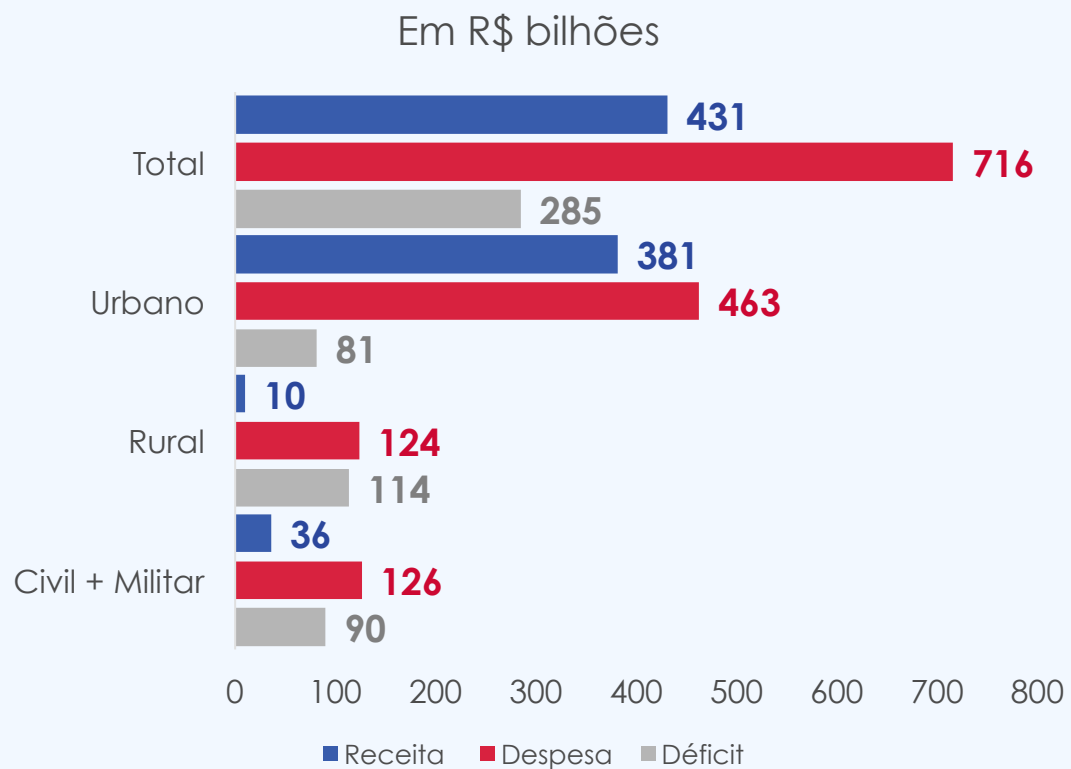
Média entre homens e mulheres, por país



Obs.: No caso do Brasil, estão sendo consideradas as aposentadorias por tempo de contribuição. | Fonte: Folha de S. Paulo, OCDE, Bradesco

# PREVIDÊNCIA 2018

## Dados consolidados



|            | Déficit per capita R\$ | Número de beneficiários (milhões) |
|------------|------------------------|-----------------------------------|
| INSS       | 3,9 mil                | 21                                |
| Rural      | 11,9 mil               | 10                                |
| Servidores | 67,9 mil               | 0,7                               |
| Militares  | 115,8 mil              | 0,4                               |



SE O PAÍS  
AVANÇAR  
NESSA AGENDA,  
HÁ ENORMES  
BENEFÍCIOS DE  
MÉDIO PRAZO...

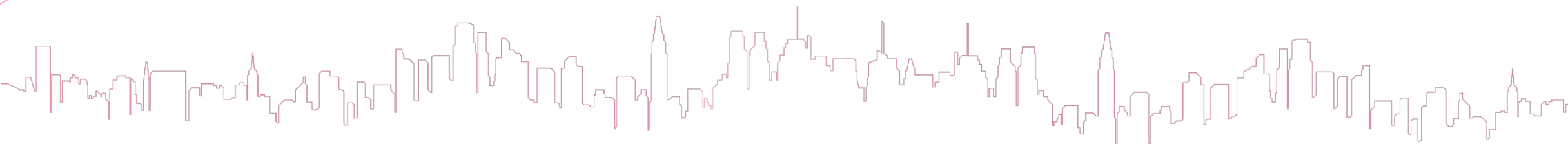




# JURO MÉDIO DE 10 ANOS

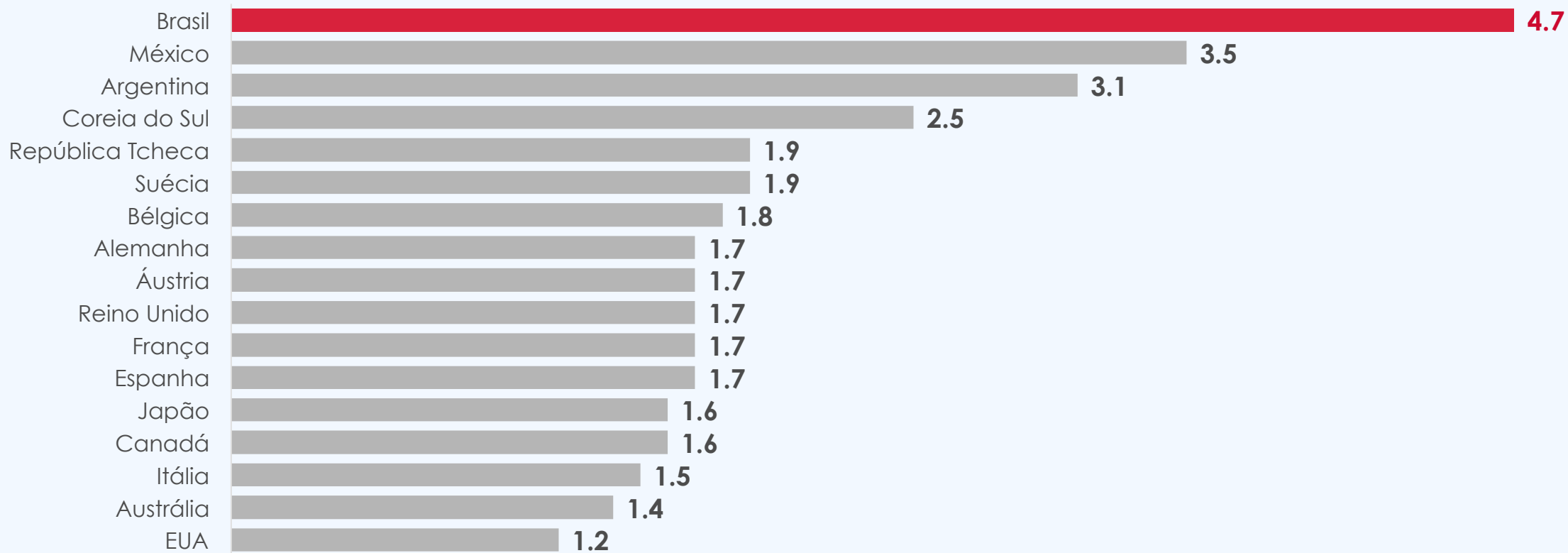
## Comparação entre países emergentes

|                         | 2008 | 2015 | 2018 | 2019 |
|-------------------------|------|------|------|------|
| Brasil                  | 12,5 | 13,7 | 10,6 | 9,0  |
| África do Sul           | 9,1  | 8,2  | 8,7  | 9,1  |
| Rússia                  | 7,9  | 11,3 | 7,9  | 8,4  |
| Austrália               | 5,8  | 2,7  | 2,7  | 2,0  |
| Chile                   | 6,7  | 4,5  | 4,6  | 4,4  |
| Colômbia                | 10,8 | 7,5  | 6,7  | 6,8  |
| Peru                    | 7,3  | 6,4  | 5,4  | 5,4  |
| México                  | 8,4  | 6,0  | 7,9  | 8,2  |
| Média final (ex-Brasil) | 8,0  | 6,6  | 6,3  | 6,5  |



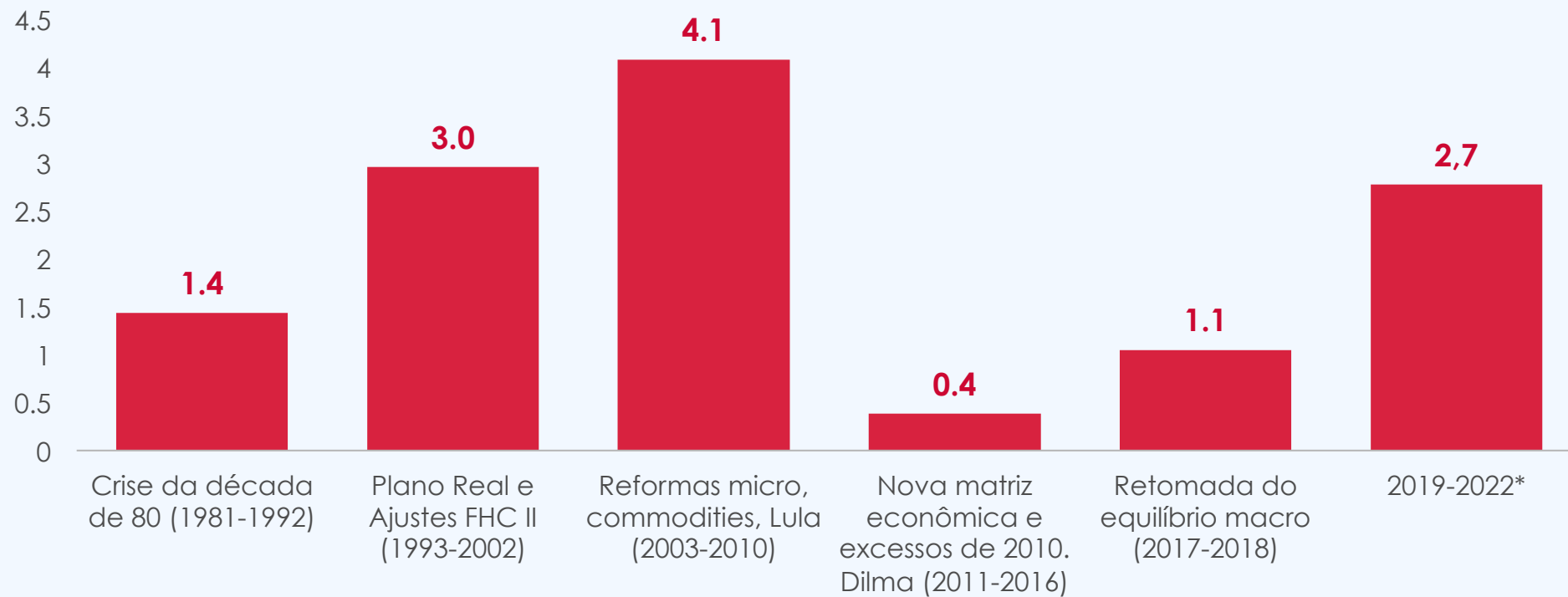
# HABITANTES POR VEÍCULOS

## Comparação internacional



# CRESCIMENTO MÉDIO DO PIB

Anual, períodos selecionados





E O SETOR  
IMOBILIÁRIO  
NESSA  
HISTÓRIA?

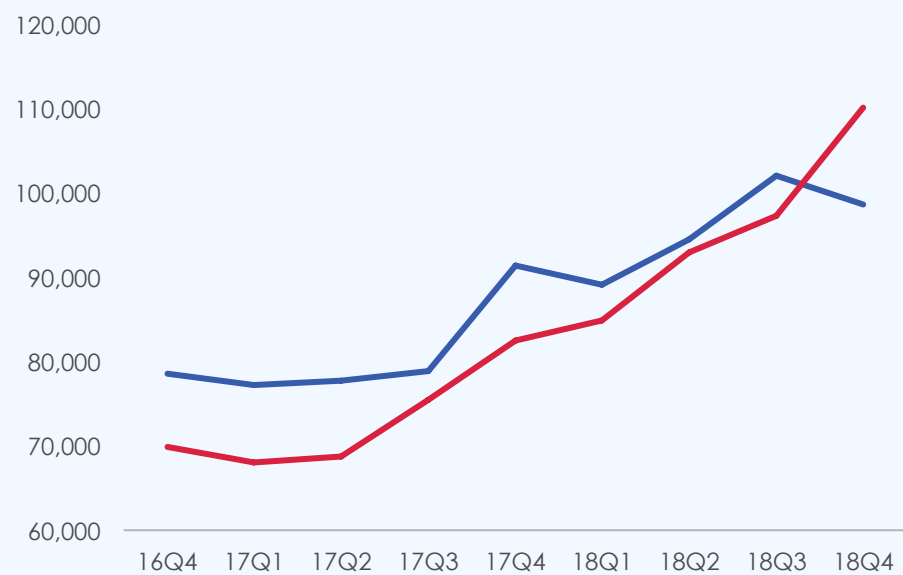




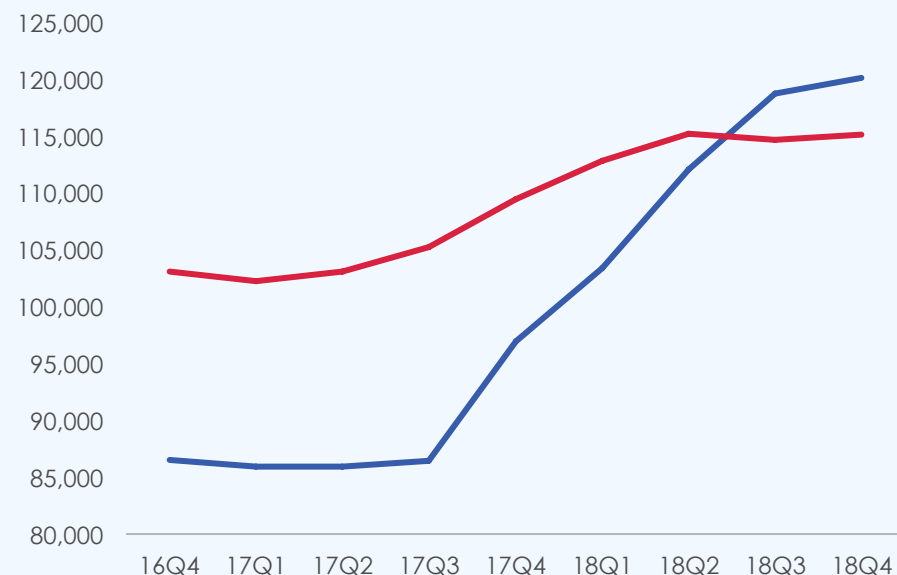
# IMOBILIÁRIO RESIDENCIAL MELHORANDO GRADUALMENTE

Em unidades acumuladas nos últimos 4 trimestres

## Lançamentos



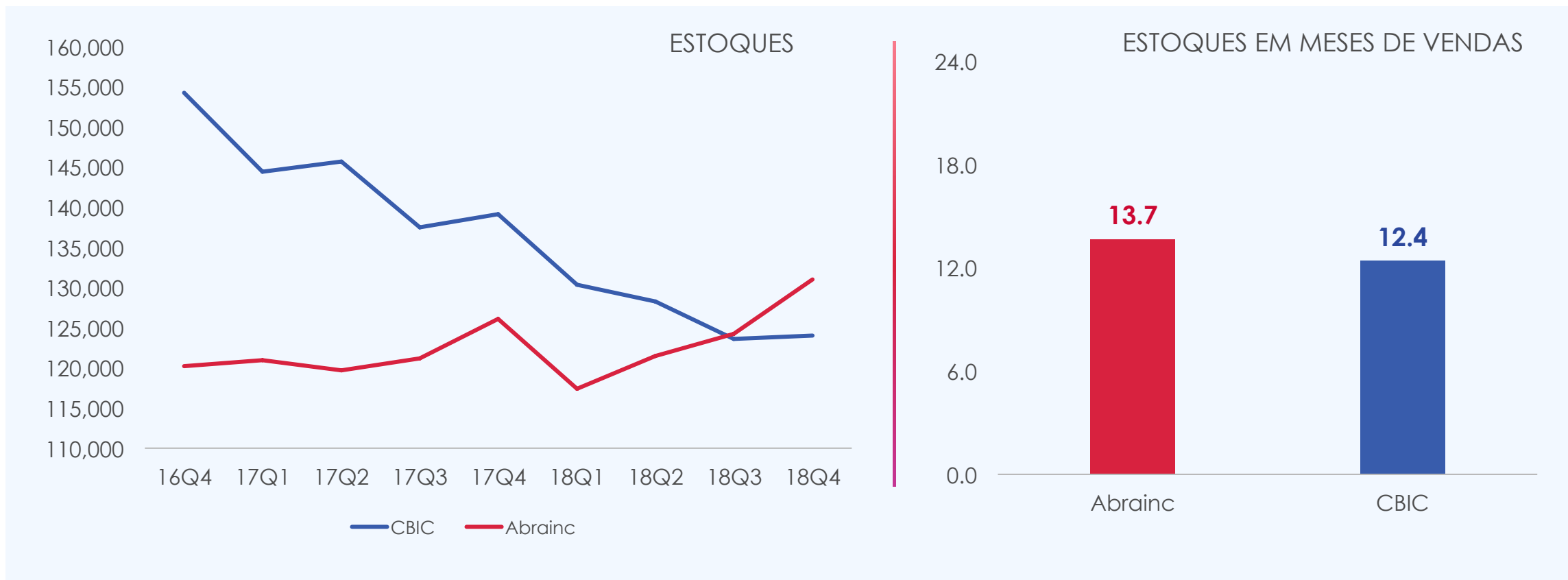
## Vendas



— CBIC — Abrainc

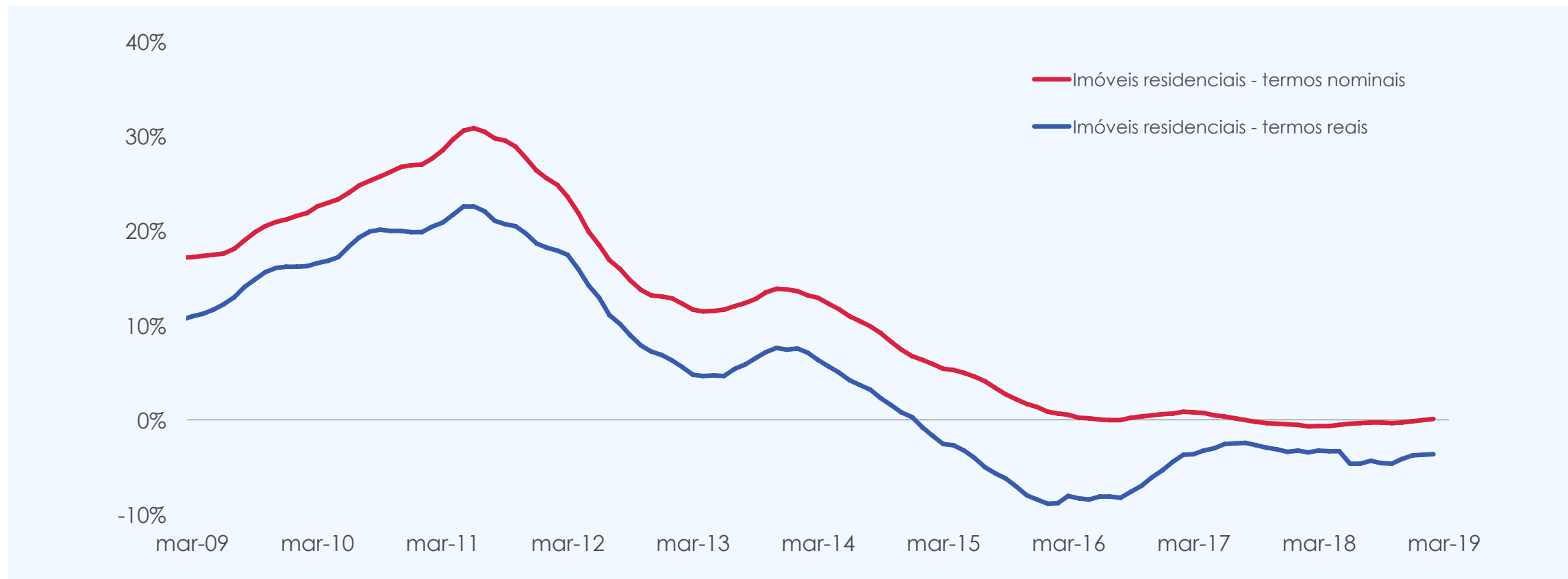
# ESTOQUES EM PATAMARES MAIS CONFORTÁVEIS

Oferta final (unidades) e tempo de escoamento (meses de venda)



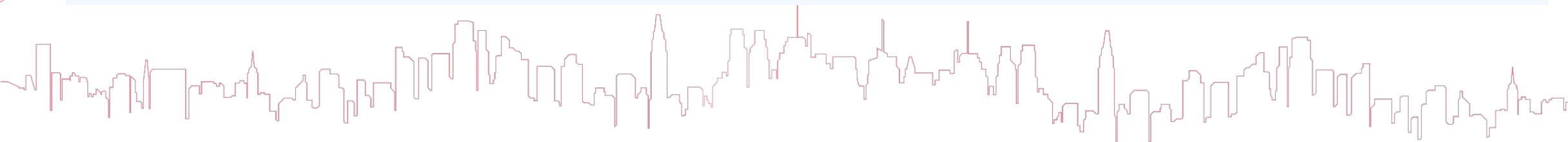
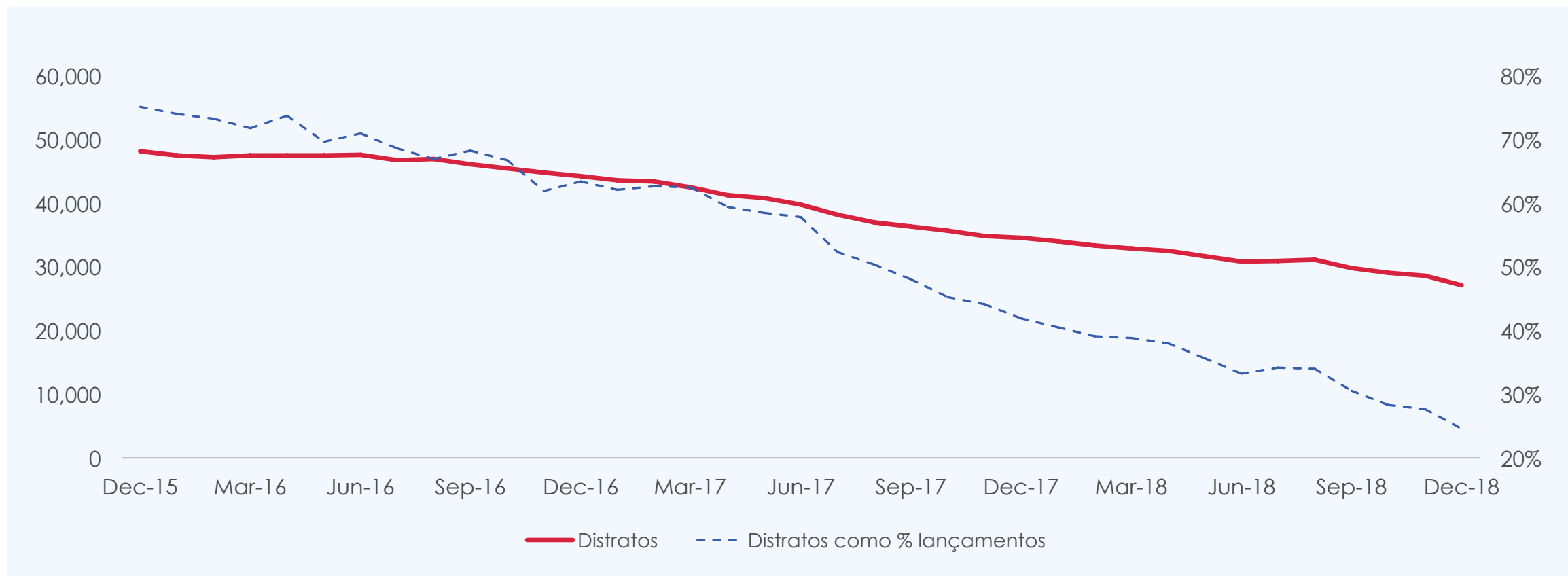
# PREÇOS ESTÁVEIS EM TERMOS NOMINAIS

Preços no Brasil, variação em 12 meses



# O QUE AJUDOU A DIMINUIR OS DISTRATOS

Distratos (últimos 12 meses) e como % dos lançamentos





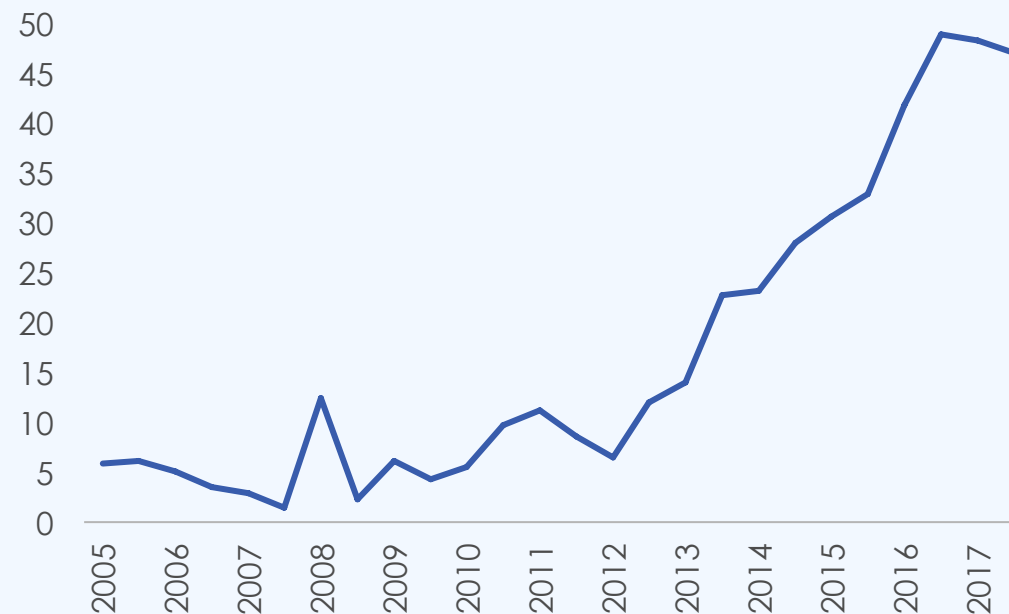
# EVOLUÇÃO DA TAXA DE VACÂNCIA – SP E RJ

% de imóveis (corporate A) vagos em relação ao total

São Paulo



Rio de Janeiro



# SETOR AINDA DEPENDENTE DO FUNDING TRADICIONAL

Estrutura de funding do setor (R\$ bilhões, dez/2018)

**SBPE**  
R\$618,1

PARTICIPAÇÃO 48,9%

**FGTS**  
R\$408,4

PARTICIPAÇÃO 32,3%

**LCI**  
R\$156,6

PARTICIPAÇÃO 12,4%

**CRI**  
R\$78,5

PARTICIPAÇÃO 12,4%

**LIG**  
R\$2,0

PARTICIPAÇÃO 0,2%

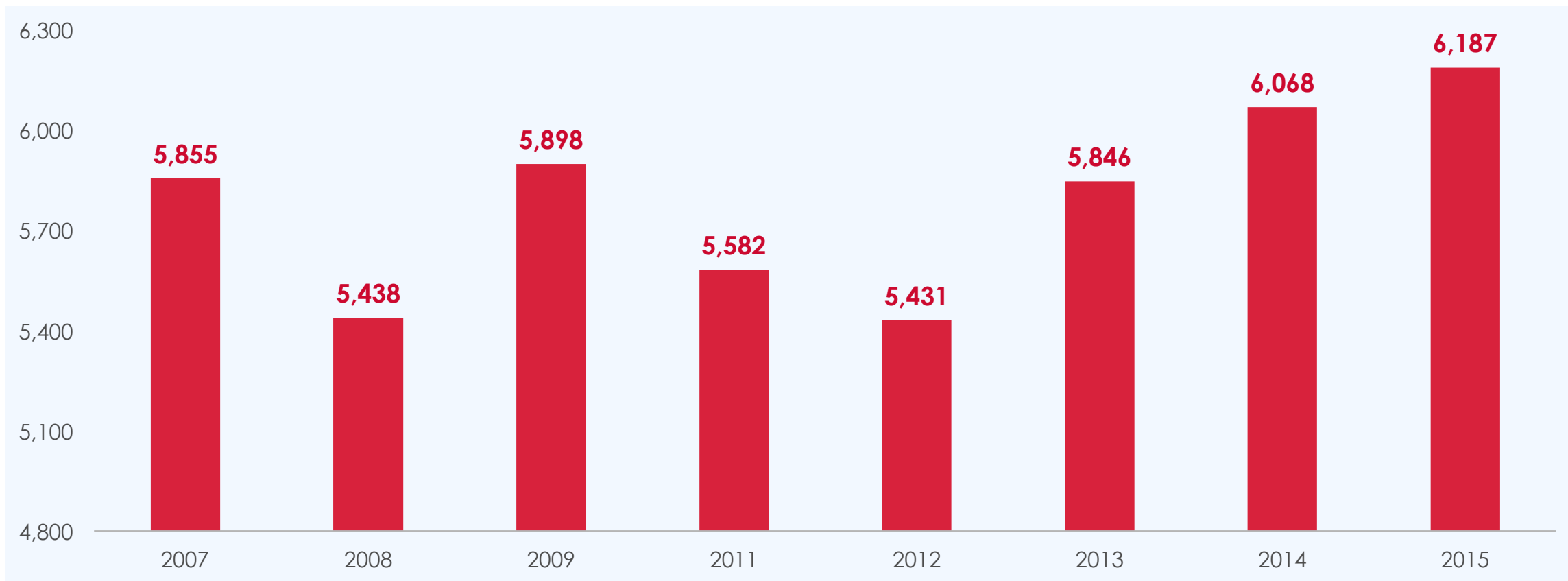
# POTENCIAL DE DOMICÍLIOS NO BRASIL

Em unidades

| Regiões      | Estoque de domicílios - em mil |        |        | Incremento |           |
|--------------|--------------------------------|--------|--------|------------|-----------|
|              | 2004                           | 2015   | 2025*  | 2004-2015  | 2015-2025 |
| Norte        | 3.598                          | 5.095  | 6.309  | 1.497      | 1.214     |
| Nordeste     | 13.374                         | 17.837 | 21.820 | 4.463      | 3.983     |
| Sudeste      | 23.259                         | 29.473 | 34.876 | 6.214      | 5.403     |
| Sul          | 8.181                          | 10.417 | 12.236 | 2.236      | 1.819     |
| Centro-Oeste | 3.784                          | 5.215  | 6.484  | 1.431      | 1.269     |
| Brasil       | 52.197                         | 68.037 | 81.725 | 15.840     | 13.688    |

# DÉFICIT HABITACIONAL ABSOLUTO

Nº de domicílios





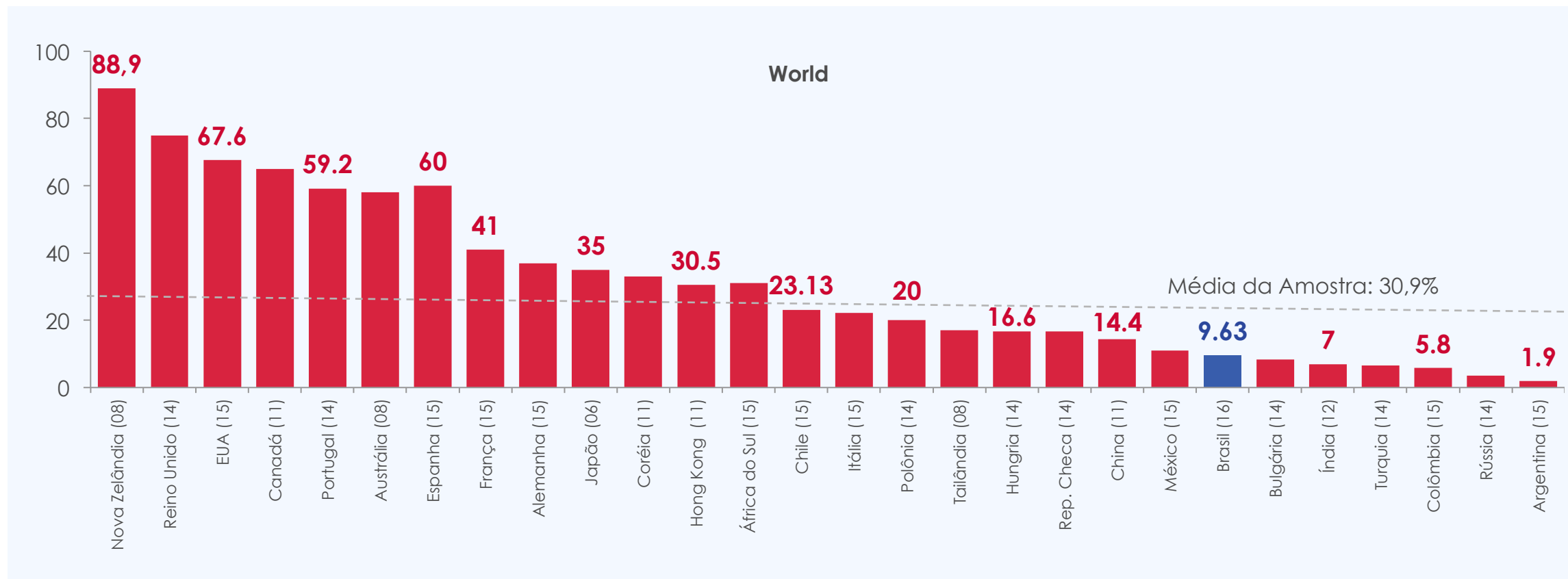
# IMPACTO DE REDUÇÃO DOS JUROS

Para o mutuário

| Financiamento de R\$ 200 mil                  | Taxa de juros |        |       |        |        |        |
|---|---------------|--------|-------|--------|--------|--------|
|   | 12.0%         | 11.0%  | 10.0% | 9.0%   | 8.0%   | 7.0%   |
| Parcela do financiamento                      | 2,556         | 2,389  | 2,222 | 2,056  | 1,889  | 1,722  |
| Renda mínima para o financiamento             | 8,520         | 7,963  | 7,407 | 6,853  | 6,297  | 5,740  |
| Var % de renda mínima                         |               | -6,50% | -7%   | -7,50% | -8,10% | -8,80% |
| Famílias elegíveis ao financiamento - milhões | 4,8           | 5,4    | 6,1   | 7,0    | 8,2    | 9,4    |
| Famílias elegíveis ao financiamento - %       | 7.40%         | 8.10%  | 9.30% | 10.50% | 12.30% | 14.10% |

# CRÉDITO HABITACIONAL (% PIB)

Em bilhões de reais, valores correntes



# NOSSO CENÁRIO

|  | 2017   | 2018   | 2019   | Medida<br>2020-2022 |
|--|--------|--------|--------|---------------------|
| IPCA (% a.a.)                                | 2,95   | 3,75   | 4,00   | 3,8                 |
| PIB (% a.a.)                                 | 1,1    | 1,1    | 1,1    | 2,7                 |
| Produção Industrial (% a.a.)                 | 2,5    | 1,1    | 1,0    | 2,8                 |
| Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)           | 4,0    | 5,0    | 5,0    | 4,5                 |
| Vagas Criadas (em milhares)                  | 264    | 1.316  | 506    | 1.281               |
| Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)     | 12,7   | 12,3   | 12,7   | 12,1                |
| Estoque de Crédito (% a.a.)                  | -0,5   | 5,0    | 7,5    | 10,1                |
| Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões) | 64,0   | 53,6   | 55,8   | 47,8                |
| Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)          | -7,2   | -14,5  | -15,4  | -47,6               |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)   | 3,31   | 3,87   | 3,80   | 3,80                |
| Taxa Selic (% a.a. final de período)         | 7,00   | 6,50   | 5,75   | 6,83                |
| Resultado Primário (R\$ bilhões)             | -110,6 | -108,3 | -125,0 | -4,9                |
| Dívida Bruta (% PIB)                         | 74,1   | 76,7   | 77,8   | 79,5                |

As projeções econômicas do DEPEC são reavaliadas todo início de mês. Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário. Última atualização do cenário: 10/05/19

## Econômico

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO).



# DISCLAIMER

## Político

As opiniões expressas ou compartilhadas pelos consultores políticos não refletem, necessariamente, a visão do BANCO BRADESCO a respeito do cenário, pessoas, parlamentares, ministros, fatos ou empresas que venham a ser mencionados por eles. O BANCO BRADESCO se exime de responsabilidade em relação às opiniões expressas por esses consultores bem como por decisões que eventualmente venham a ser tomadas, baseadas nessas opiniões. As opiniões políticas são de responsabilidade exclusiva dos consultores.

# UMA VISÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

SECOVI-SP, 22 DE MAIO DE 2019

OCTAVIO DE LAZARI JUNIOR  
CEO BRADESCO

